

Introdução.....	2
A Bíblia Motard: Nascimento e Visão <i>ROUL ÂKESSON</i>	4
Radicalmente transformado <i>EDUARDO (EDDIE) FERNANDES</i>	6
Ex-hooligan, punk, cabeça-rapada e neo-nazi <i>OLLI</i>	12
Eu & Deus <i>MARÍLIA CAVACO</i>	18
O Meu Testemunho <i>MATTI NATRI</i>	22
Da tradição à convicção <i>MANUEL ALEXANDRE</i>	27
Um Motard para Jesus? <i>JOSÉ BARREIRA</i>	31
Salvo às portas do inferno! <i>JUHA MATTISSON</i>	36
As duas grandes paixões da minha vida <i>PAULO SANTOS</i>	40
Eu não queria viver! <i>HANS-PETER GEHRIG</i>	44
30 Anos sem a presença de Deus <i>NILTON PIMENTA</i>	48
Para seres bem-sucedido na vida.....	52
A Vida por um fio... <i>SÉRGIO SANTOS</i>	54
Sempre em fuga <i>MIKE FITTON</i>	59

Bíblia | Biker Clubs | Orações | Notas

Hoje sem ódio sirvo o Rei no meu "Cavalo de aço" <i>DANIEL PALMA</i>	65
Tinha tudo para dar errado <i>JOÃO CARVALHO</i>	70
CMA.....	74
Pendura profissional <i>MARTA FERNANDES</i>	80
A conversão espiritual de um Gótico <i>MARK ALLEN</i>	83
O Amigo mais Forte <i>PIOTR FREZA</i>	87
O rebelde nunca mais <i>CARLOS FRAGELL</i>	90
Perdido mas encontrado <i>IOAN LUCACIU</i>	94
O convite mais importante da nossa vida <i>BRUNO CAVACO</i>	98
As palavras do médico caíram como bomba <i>JOÃO FERNANDES</i> ...	101
Mais do que religiosidade <i>ANTONIO GARRIDO</i>	104

Igreja Motard <i>BIKER CHURCH</i>	108
Love Europe Tour 2015	113
Biker Church	114
Duas rodas tinha de ser <i>DAVID CAMPOS</i>	116
A auto-estrada do tempo	121
Deus Ama-te	122
O que sempre gostei ... Motos <i>JOSÉ PIRES</i>	126
Bible for the Nations	129

Primeira Edição 10 000 exemplares (2005)

Segunda Edição 10 000 exemplares (2008)

Terceira Edição 10 000 exemplares (2013)

Quarta Edição 10 000 exemplares (2015)

ISBN 978-3-945779-00-2, Artikel 1792 00 000

A Bíblia Motard é uma edição especial que a 'Bible for the Nations e.V.' publicou para a Associação de Motociclistas Cristãos em Portugal.

Todos os textos inseridos nestas capas coloridas pertencem à 'Bible for the Nations e.V.'
Direitos de Autor © Bible for the Nations e.V. Todos os direitos reservados

Bible for the Nations e.V.

Aulkestr. 28, D-48734 Reken, Alemanha

www.bible-for-the-nations.com

tel: 0049-2364-882907, info@bible-for-the-nations.com

Texto Bíblico: NOVO TESTAMENTO "A BOA NOVA"

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS CORRENTE (Texto Revisto)

© Sociedade Bíblica de Portugal, 1993, 2004

Impresso por Druckerei C.H. Beck Alemanha 2013

Agradecimentos:

A Associação de Motociclistas Cristãos em Portugal, agradece em primeiro lugar a Deus pela visão, fé, coragem e os recursos que nos deu de poder colocar nas mãos de todos os motards portugueses esta Bíblia. Agradece a todos os que contribuíram com os seus testemunhos para esta edição. A Cma agradece ao seu presidente nacional, Eddie Fernandes, que juntamente com a Bible for the Nations trabalharam largos meses na tradução, layout e edição. A CMA agradece ainda à igreja Riverside Internacional Church (www.riversideintchurch.com) por todo o apoio que tem dado à Cma desde o seu nascimento. As Bíblias são financiadas pela angariação de fundos dos membros CMA através de familiares, amigos, empresas e igrejas e em 2015 o grande projecto de angariação foi o www.cmaloiveuropetour.com com mais uma viagem história entre Portugal e Finlândia. Por último agradecemos ao Roul e Birgit Akesson, Biker Church Europe e Bible for the Nations e.V. toda a preciosa ajuda e colaboração que nos têm dado para concretizar o sonho de tornar disponível 40 000 exemplares da Bíblia Motard para o povo português. Sem eles nada poderia ter sido feito!

Introdução

Como motard sei que partilhas e percebes aquilo que vou escrever. Ninguém consegue negar a sensação de liberdade e poder que sentimos quando aceleramos pela estrada montados nas nossas motos. A sensação de força, puro prazer e a adrenalina que corre nas veias quando enrolamos o punho e sentimos os cavalos debitados pelos potentes motores das nossas máquinas é indescritível. O “feeling” de liberdade quando experimentamos o vento no rosto é algo que só um verdadeiro motard conhece. Podes ser um apaixonado por motos custom, touring, enduro, trail, cross ou pista, mas há algo que não podes negar: todos procuramos novos caminhos, novos amigos e novas paisagens para desfrutarmos desta nossa paixão. No mundo das motos a aventura, a adrenalina, e a amizade são constantes!

Esta Bíblia é o resultado de um sonho: um sonho realizado a pensar em ti. Junta-te a nós nesta viagem de descoberta através destas páginas e desfruta de outra “aventura” que pode mudar a tua vida para sempre. Todos procuramos uma vida melhor. Todos perguntamos: “será que não há mais do que vejo com os meus olhos físicos? Não haverá algo melhor para experimentar nesta vida? Haverá vida depois da



Eddie Fernandes
Roul Åkesson

morte?" Estas, e outras, são perguntas existenciais e cruciais que têm tudo a ver com o propósito fundamental da nossa existência. Neste livro encontrarás as respostas para todas as tuas perguntas!

No princípio e no fim do livro vais encontrar testemunhos (histórias verídicas) de pessoas como eu, e muitos outros, para quem tudo mudou. Mudou porque fizemos uma escolha e tomámos uma opção. Alguns testemunhos descrevem vidas anteriormente amarradas por vícios, drogas, alcoolismo, imoralidade, violência, idolatria, e outros comportamentos destrutivos. Muitos testemunhos, no entanto, são histórias de pessoas normais que nunca passaram por nada disso. Os seus testemunhos estão incluídos para te mostrar que todos precisamos de experimentar o amor de Deus, sem excepção.

Nas páginas brancas encontrarás também a história de um homem que mudou a Humanidade para sempre e que ainda hoje está vivo. A Sua história é a mais importante de todas, é descrita no Novo Testamento, e o Seu nome é Jesus Cristo! Foi este o homem que mudou as nossas vidas. Ele é o Deus Criador e quer dar vida abundante e eterna a todos os que O procuram. Este livro de fé, amor e esperança não veio parar às tuas mãos por acaso! Inicia agora mesmo uma viagem que poderá mudar a tua vida!

A verdade é esta: sem um encontro pessoal com Jesus e sem receber a Sua dádiva de amor estamos todos condenados pelo nosso pecado...todos, mesmo todos precisamos de um Salvador. A minha oração, ecoada por todos os membros da CMA Portugal, é que tu, caro amigo, possas descobrir este maravilhoso Jesus e convidá-lo a fazer parte da tua viagem terrestre como Salvador e Senhor da tua vida também. (Lê o artigo "Deus Ama-te").

Estamos ao teu dispor se precisares de ajuda de forma a avançares na tua jornada de fé. Deus te abençõe ao prosseguires na tua leitura para descobrires "O caminho, a verdade e a vida."

UM ABRAÇO,

Eddie Fernandes (Presidente da CMA Portugal
e Pastor da Igreja Motard)

Roul Akesson (Bible for the Nations)

A Bíblia Motard: Nascimento e Visão

Há uns anos ao viajarmos numa auto-estrada na Alemanha reparámos em muitos motards a passar por nós. Ao vê-los, sentimos um peso grande para os alcançar com o Evangelho de Jesus. O meu primeiro pensamento foi que seria de todo impossível. Mas a visão pelos motards da Europa nasceu ali mesmo naquele carro.

O nosso primeiro contacto para este projecto foi com um pastor chamado Benny Gustafsson. Encontrámo-nos com ele num centro de reabilitação de toxicodependentes na cidade Sueca de Värnamo. Ao orarmos juntos pela visão da Bíblia Motard sentimos a forte presença do Espírito de Deus, algo que apenas tínhamos sentido em momentos especiais perante o Senhor. Por esta altura encontrámo-nos com o Mondo num estacionamento para automóveis em Estugarda. Falámos com ele e pedimos se ele queria ser a pessoa responsável pela distribuição da Bíblia entre os motards 1% da Alemanha. Para minha surpresa o Mondo respondeu: “podemos fazê-lo.” Nunca mais me esquecerei daquela reunião histórica ao lado daquela autobahn alemã. Eles têm distribuído as Bíblias entre os diversos MC's da Alemanha a até à data já entregaram gratuitamente mais de 50.000 Bíblias Motard, pagando do seu bolso aquelas que utilizaram para uso próprio!

No decorrer dos trabalhos de preparação desta Bíblia na Suécia, uma visão por uma Igreja Motard tornou-se clara. Até essa altura não tinha qualquer tipo de experiência entre o mundo motard, mas serviu como uma vantagem porque não havia nada ligado a esse mundo que me pudesse prender ou servir de obstáculo para o trabalho de Deus.

Num curto espaço de tempo conseguimos produzir mais de 720.000 Bíblias Motard nas mais diversas línguas incluindo: Sueco, Inglês, Alemão, Dinamarquês, Norueguês, Holandês, Russo, Italiano, Francês, Albanês, Espanhol, Croata, Esloveno e Português!

Felicito o Presidente Nacional da Associação



de Motociclistas Cristãos de Portugal pela fé, visão e amor que tem demonstrado ao trabalhar para colocar nas mãos dos motociclistas portugueses uma quarta edição de 10.000 exemplares da Bíblia Motard. Com esta edição já são 40.000 exemplares que publicamos para Portugal! Esperamos que em breve todos os motociclistas do país possam ter uma cópia da Palavra de Deus!

Apenas o Espírito de Deus pode tornar este sonho numa realidade e nós somos daqueles que dependemos do Espírito de Deus. Sem a forte cooperação dos vários motoclubes Cristãos da Europa também não teríamos chegado até aqui. Ganhar a Europa para Jesus Cristo é o nosso tema. Vamos manter o coração aberto para tudo o que Deus quer fazer. O importante é estarmos juntos e unidos para podermos alcançar outros países ao semearmos a Bíblia Motard.

Desejo-vos as mais ricas bênçãos de Deus,

ROUL ÅKESSON

www.bible-for-the-nations.com





RADICALMENTE TRANSFORMADO

Eduardo (Eddie) Fernandes
Presidente Nacional – CMA Portugal

PARA ME CONHECERES UM POUCO

O meu nome é Eduardo Joaquim Fernandes, mas para todos os meus amigos sou simplesmente conhecido como “Eddie”, nome que adotei na África do Sul. Nasci no Campo Grande, em Lisboa, e fui levado em criança para Joanesburgo pelos meus pais, António e Isaura, que emigraram em 1964, à procura de algo melhor para a família onde se incluíam também, claro está, os meus dois irmãos mais velhos, gémeos, Orlando e António Jr.

A vida de um imigrante é uma vida difícil. O processo de adaptação e integração é muitas vezes frustrado por imensos desafios. O desafio da aprendizagem de novas línguas, de relacionar-se com novas culturas, da adaptação a novas realidades, de encaixar num sistema estranho chamado de ‘apartheid’, e de tentar ganhar a vida num ambiente completamente diferente não foi fácil. Mas a adaptação foi ainda dificultada pelas muitas tragédias e acidentes que sofremos naquele continente. A África do Sul, enquanto país é belíssimo, encantador e cheio de promessas, mas ao mesmo tempo foi também um lugar duro e cruel, responsável por muitas lágrimas, dor e sofrimento.

VIDA A.C. E VIDA D.C.

Eu divido a minha vida em duas partes: a vida A.C. e a vida D.C. – ou seja, a vida ‘Antes de Cristo’, e a vida ‘Depois de Cristo’. A vida A.C. durou até aos 20 anos de idade. Nessa fase não houve um verdadeiro rumo, propósito ou sentido para a minha existência.

Em África a nossa família foi aumentada por outra dádiva de Deus, a Raquel, a tão desejada menina. No entanto mais uma pessoa significou mais um desafio para providenciar o necessário para a família. O meu pai viu-se obrigado a trabalhar cada vez mais arduamente na área da construção civil saindo de casa antes do sol nascer e voltando depois do seu pôr. O seu refúgio dos problemas foi o álcool.

António Jr., um dos gémeos, desenvolveu aos dois anos e meio uma epilepsia profunda, sendo os ataques frequentes e muito violentos. A medicina revelava-se impotente para ajudá-lo. Um dia uma amiga convidou a minha mãe a levar o meu irmão a uma igreja *“onde Deus era vivo e real e as pessoas oravam com fé porque credi-*

tavam que Deus tinha poder para curar.” Num ato de desespero ela foi a um piquenique daquela comunidade e naquele dia abençoado, após anos de sofrimento, o Tó-Mané (como era conhecido), foi liberto para sempre! Claro que isto levou à conversão da minha mãe que se tornou, através dos anos, numa das pessoas mais fiéis da sua nova família espiritual, uma igreja Evangélica em La-Rochelle, Joanesburgo.

O ritual da família passou a incluir os cultos dominicais e ainda as diversas reuniões semanais. A minha mãe transformou-se numa coluna espiritual fundamental da família, tendo sido a grande força motivadora que nos impulsionou para que todos tivéssemos uma experiência pessoal e real com Deus. No entanto a passagem dos anos viram a sua dedicação e o seu sonho a transformar-se num autêntico pesadelo.

No início do ano de 1984 eu tornara-me num jovem escravo da droga e de outros vícios que amarram qualquer geração de jovens que procura a felicidade pelas veredas escuras deste mundo. Vivi durante alguns anos a vida de “sex, drugs & rock ‘n roll.” Ao terminar dois anos de serviço militar – numa altura trágica da história sul-africana com conflitos armados contra os países fronteiriços, incluindo as duas ex-colónias de Portugal, Moçambique e Angola – saí da tropa sendo um jovem racista, cheio de ódio e de ira para com tudo e todos. O meu irmão Tó-Mané estava internado num hospital para doentes mentais, resultado de consumo excessivo de drogas, situação clínica da qual nunca recuperou até à sua morte súbita aos 39 anos de idade. A restante família estava toda desintegrada entre doenças, acidentes, droga, álcool e outros problemas gravíssimos. A minha mãe estava internada na ‘Mayo Clinic’ na Florida tendo sofrido mais um ataque cardíaco – provavelmente o resultado de mais uma vez ter tido o coração quebrado pelos ‘demónios’ que queriam apenas matar, roubar e destruir a sua família (João 10:10).

A VIDA TEM QUE SER MAIS DO QUE ISTO

Há alturas na vida em que a pressão que o inimigo de Deus – que a Bíblia chama de diabo - coloca sobre as pessoas torna-se tão grande que em desespero as pessoas não têm outra saída senão

voltarem-se para Deus! Foi isso que aconteceu comigo no dia 19 de Fevereiro de 1984. Nessa noite encontrava-me numa discoteca na cidade de Joanesburgo onde acabara de fumar mais um charro de marijuana misturada com ‘mandrax’ quando sobre a minha alma desceu uma nuvem escura. Uma nuvem de desgosto, de pesar e de convicção: “A vida tem que ser mais do que isto”. O eco poderoso das minhas próprias palavras levaram-me a sair daquele lugar de trevas para ir à procura da semente de fé que me tinha sido transmitida em criança. Consumido por remorsos, tristeza e auto-condenação clamei a Deus rogando por compaixão, misericórdia e salvação. Deus ouviu aquela oração!

Naquele glorioso dia tudo mudou na minha vida! O jovem rebelde teve um encontro pessoal e real com a pessoa maravilhosa de Jesus, o Filho de Deus! Terminou a época que chamo de vida A.C. e nasceu uma nova e brilhante época cheia de gozo, paz, amor e perdão. Encontrei o caminho da salvação e reconciliação com Deus e com a minha família. A transformação foi tão radical que decidi abandonar todos os meus sonhos pessoais e um projecto de vida egocêntrico, para entregar por completo a minha vida a Deus como sacrifício vivo, santo e agradável (leia Romanos 12:1,2).

Depois da reconciliação com os meus pais e com a minha igreja deixei o continente Africano para me preparar para o serviço de Deus. O meu maior desejo, a minha força motivadora e grande paixão, passou a ser servir os propósitos de Deus na minha geração.

CHAMADO PARA SERVIR

Em Setembro de ‘84 inscrevi-me num Instituto Bíblico em Fanhões, Portugal, onde completei um Diploma em Teologia. De Portugal segui para os Estados Unidos onde completei um Bacharelato em ‘Comunicações Transculturais’. Voltei a Portugal para casar com a Marta Isabel, rapariga com quem namorava há cinco anos. Recém-casados saímos rumo ao continente Africano em 1990 para ali servirmos a Deus como missionários.

Servimos como pastores numa igreja Evangélica, na cidade de Benoni, nos arredores de Joanesburgo, por um período de cinco anos. Durante esse tempo completei um Mestrado em Teologia através numa universidade em Pretória. Nesta etapa de cinco anos

em Benoni – etapa marcada pela transferência de poder político de F.W. de Klerk para Nelson Mandela e o colapso do regime apartheid – a minha esposa deu à luz duas lindas meninas: a Renée Micaela e a Kayla Gabriela.

Em Janeiro de 1996 voltámos a Portugal movidos por uma forte convicção que Deus nos tinha preparado e moldado de forma única para plantarmos em Lisboa uma igreja internacional – uma igreja de expressão inglesa para levar a mensagem do amor de Deus em Cristo aos mais de 200,000 estrangeiros que trabalhavam e residiam na área metropolitana de Lisboa. Como imigrante, ciente dos grandes desafios de adaptação e integração num país estranho, ‘nómada global’ desde os meus 20 anos de idade, estava equipado por Deus para ser pioneiro desta igreja. (Entre 1984 e 2015 já tive a honra de viajar por mais de 60 países ao serviço de Deus e do meu próximo). Enquanto pastoreava a igreja também terminei um Doutoramento em Ministério (curso Teológico) em 2008 através duma universidade em Seattle, Washington. Escrevi um livro baseado na Tese intitulado: “*Do Caos à Semelhança de Cristo – Desenvolvendo Líderes que Duram*” cujo objectivo é ajudar as pessoas a saírem do caos. Através dum processo de desenvolvimento espiritual todos podemos chegar à imagem de Cristo. Ao chegar a esta etapa irão descobrir o verdadeiro amor, a paz, a alegria e tudo o que mais anseiam.

PASTOR MOTARD

A ‘Riverside International Church’ celebrou a sua primeira reunião em Fevereiro de 1998 e é hoje uma congregação dinâmica que semanalmente congrega pessoas de mais de 25 nacionalidades, em Cascais. Os seus grupos familiares e as suas muitas atividades estão a ter um impacto tremendo em todo o território Português e ainda além fronteiras, por exemplo na Guiné-Bissau onde ajudamos a construir uma escola pública e Cristã. Hoje a Riverside está presente em Cascais, no Porto/Minho, em Coimbra, Sarilhos Grandes e no Feijó.

Mas foi em Abril de 2003 que vi nascer outro sonho que Deus colocou no meu coração: abrir em Portugal um motoclub de Cristão. As motos fazem parte da minha vida desde os 13 anos de ida-

de e já lá vão muitas motas (...muitos acidentes) e muitos milhares de horas de adrenalina e puro prazer. Como presidente-fundador da “Associação de Motociclistas Cristãos” encontro neste grupo um círculo de amigos íntimos para partilhar experiências de vida, vivência de valores Cristãos e, como é claro, uma das maiores paixões da nossa vida: o de curvar pelas estradas de Portugal sobre a minha fiel companheira, uma Honda Goldwing GL1500! Hoje a CMA tem capítulos em Lisboa, Faro, Beja, Setúbal e Coimbra. Temos ainda núcleos em Santarém, Castelo Branco e Bragança. Estamos sempre à procura de pessoas e líderes com carácter para nos ajudarem a abrir capítulos nos 20 Distritos de Portugal. Em alguns Distritos temos ainda Igrejas Motard onde qualquer motard é bem-vindo, seja ele assistente de uma qualquer família Cristã, quer tenha fé ou não. É um espaço para celebrar a vida com Deus, ou simplesmente para procurar o caminho para Deus.

Ao refletir sobre a minha vida posso testemunhar de como Deus é fiel. Citando as palavras de um cântico que aprendi em criança, encorajo todo o leitor desta Bíblia Motard a procurar o caminho da fé, certo do facto que, *“a luta vem e passa, não desanimes não, quem crê em Jesus Cristo já tem a salvação!”*. Que Deus vos abençoe a todos!



Dr. Eddie Fernandes (D.MIN.)
Presidente Nacional
CMA PORTUGAL
eddiefernandes@gmail.com



OLLI

*Ex-Hooligan,
punk, cabeça
rapada e neo-Nazi*

Nasci como filho mais velho de uma família em Berlim-Kopenik, Alemanha de Leste. Quando era pequeno a minha mãe mandava-me à Escola Dominical, embora o Estado não aprovasse. Para dizer a verdade, a única coisa que me atraía eram as guloseimas que eles recebiam da Alemanha Ocidental.

Como o meu pai começara a beber muito, a minha mãe divorciou-se dele. Na altura eu tinha 10 anos e o meu irmão mais novo tinha sete. A minha mãe, que ensinava Russo e Inglês num colégio comunitário, tinha pouco tempo para nós e por isso tínhamos que nos desenvolvermos sozinhos. Fizemos muitas asneiras.

O PALHAÇO DA TURMA

Na escola eu era o palhaço da turma. Queria que reparassem em mim de qualquer maneira. Fui passando de ano à justa. Com o tempo, conheci alguns punks e tornei-me um dos fundadores do movimento punk na antiga Alemanha de Leste. Não nos considerávamos apenas miúdos que assustavam as pessoas, mas de facto inimigos do Estado.

Por essa altura, conheci alguns fãs de futebol que praticavam actos de vandalismo no estádio de futebol em Berlim. Foi então que entrei em contacto com a verdadeira violência. Aos fins-de-semana tentávamos provocar lutas relacionadas com os desafios de futebol. Ganhávamos muitas vezes mas, é claro, às vezes acontecia que eu vinha para casa com o nariz partido e os olhos negros.

NA PRISÃO AOS 17 ANOS

Foram encontrados no meu apartamento panfletos, fotos e cassetes considerados uma ameaça ao regime do Estado. Por isso, fui condenado e enviado para a prisão como preso político. Foi difícil – de repente, estava completamente sozinho, sem amigos ou grupo e a disciplina era severa nessa prisão. Além disso, aos 17 anos partilhava a cela com criminosos calejados, assassinos, violadores e outros pervertidos. Na prisão, desenvolvi ódio às pessoas.

Mesmo após ter sido libertado, o ódio estava profundamente enraizado em mim. Além de odiar o Estado e a polícia, desenvolvi também o ódio por mim mesmo.

CABEÇA-RAPADA E NEO-NAZI

O muro caiu, mas isso não afectou a minha maneira de viver. Envolvi-me cada vez mais com um grupo de "hooligans". Tínhamos muitas lutas e frequentemente eu tinha que ir a tribunal pelas situações em que me metia. Tinha também entrado em contacto com um grupo de cabeças-rapadas e tornara-me um deles.

Estes cabeças-rapadas de extrema-direita moldavam agora o meu mundo com a sua propaganda. Raramente perdia um concerto com uma banda de extrema-direita e até participava em marchas na Dinamarca e Suécia.

A minha vida tornou-se cada vez mais uma vida de festas e perdi completamente os fundamentos. Era como se me afundasse cada vez mais num fosso sem fundo. Lembro-me, contudo, de algures durante a noite pensar se haveria um Deus em algum lado.

UMA BÍBLIA PARA MOTARDS

Fui convidado para uma festa de motards. Era como as festas do futebol ou dos cabeças-rapadas. Nessa noite eu tinha bebido muito e estava sentado no bar quando, para minha grande surpresa, vi alguns tipos usando blusões de cabedal com uma grande cruz amarela nas costas, ali bem no meio de todos estes falhados. Perguntei a um deles o que significava usarem essa cruz.

Tivemos uma longa conversa nessa noite, juntamente com mais algumas pessoas do motoclub cristão Tribo de Judá. Algo parecia diferente, e havia uma óptima atmosfera quando estávamos sentados falando juntos. Antes de me ir embora, deram-me a Bíblia Motard.

Quando cheguei a casa, coloquei a Bíblia Motard na prateleira. Depois disso, foi como se Deus me batesse à porta cada vez mais. Tentei afogar a minha ansiedade com álcool. Também costumava ver o canal de televisão NBC, onde um pastor chamado Wolfgang Wegert pregava todos os Domingos às 12:30. Mesmo quando chegava a casa de madrugada, depois de uma festa toda a noite, ligava o despertador para que me pudesse levantar a tempo para o sermão de Domingo.

FINGIA ESTAR DEPRIMIDO

Juntamente com um amigo, eu tinha começado um pub para os hooligans. Ganhava a vida com isso e era aí que passava as minhas noites, quando não estava numa outra festa. O pub começou a ter pouco negócio e, sob conselho de amigos, decidi dar baixa como doente para que pudesse receber o subsídio do governo e, desse modo, melhorar as finanças do pub. Assim, li tudo o que havia sobre depressão e decidi inventar uma história.

Fui a um médico e, dado que não sou mau de todo a representar, consegui convencê-lo de que sofria de depressão. Fui diagnosticado e recebi 10 meses de baixa, sendo enviado a terapeutas e psicólogos tantas vezes até que o governo se recusou a pagar mais consultas. Em vez disso, fui enviado para um estabelecimento de recuperação. Não tinha muita escolha: fui forçado a ir, mesmo significando que não poderia ir ao pub durante seis semanas!

COMECEI A LER A BÍBLIA

Levei comigo livros e CDs para passar o tempo durante a minha estadia. Entre os livros estava a Bíblia Motard que tinha recebido anteriormente. No comboio peguei nela e comecei a ler. Sabia que durante estas seis semanas teria que aprender os padrões de comportamento de um maniaco-depressivo e que teria de representar esse papel o melhor possível. Sabia que não seria fácil e até rezei para que Deus me ajudasse a consegui-lo. Consegui representar bem o papel para os outros pacientes, médicos e terapeutas. Mas após duas semanas comecei a ficar cansado do papel que estava a representar.



Um Domingo, visitei uma igreja, mas o culto pareceu-me comprido e as pessoas pareciam tristes. Às vezes, à noite, passava os olhos pela Bíblia Motard que tinha recebido. Um Domingo quando passeava no parque, tomei um novo caminho; pensava muito sobre a existência de Deus. Eu queria que Jesus se mostrasse, se de facto existia, e assim clamei: “Jesus, mostra-te a mim!”

Caminhava, subindo, enquanto continuava a dizer: “Onde estás tu? Ou será que milhões de pessoas têm fé em algo de faz-de-conta?”

Um pouco mais tarde, no cimo do monte, cheguei a uma casa grande que parecia um castelo. Tinha o seguinte letreiro: “Centro de Fé”. Era uma Escola Bíblica. Agora eu estava espantado! Na entrada havia uma pequena caixa com folhetos com algumas Escrituras sobre fé; peguei num e comecei a ler.

TU ÉS JESUS?

Sem ter visto ou ouvido ninguém aproximar-se, alguém tocou-me no ombro. Virei-me e vi Jörg, que me tinha visto pela janela.

Olhou-me nos olhos e perguntou quem eu procurava. Foi como se as minhas pernas cedessem, eu não consegui dizer que procurava Deus. Mas antes que pudesse dizer alguma coisa, ele disse: “Creio que procuras Deus!” Eu, que não conseguia dizer uma só palavra, perguntei “Tu és Jesus?”

“Não”, disse Jörg, “mas conheço-O bem”. Conversámos durante algum tempo e ele convidou-me a ir a um culto alguns dias mais tarde.

Enquanto ainda estava no parque, sentei-me num banco e li um folheto escrito por Reinhard Bonnke, do princípio ao fim. No final tinha uma curta oração, que poderíamos fazer se quiséssemos entregar a nossa vida a Jesus. Às 14:55 da tarde do dia 21 de Novembro de 2002, fiz essa pequena oração de salvação três vezes: queria ter a certeza!

Nessa altura, foi como se toda a minha vida se desenrolasse perante os meus olhos (do mesmo modo como se diz que acontece quando as pessoas estão a morrer).

Vi todas as lutas com os fãos vencidos e ensanguentados e todas as pessoas a quem tinha magoado, e fui invadido por um sentimento de culpa e repulsa quanto à minha vida; era como se estivesse preso na confusão! Mas podia sentir que podia colocar todos os meus pecados aos pés da cruz do Calvário. Senti que Jesus podia perdoar a minha culpa e ali, naquele banco, recebi o perdão para todos os meus pecados.

Senti como se finalmente tivesse chegado a casa! Eu, um homem adulto, chorei como uma criança e senti-me uma pessoa completamente nova.

O NOVO OLLI

O arrependimento pode ser diferente para pessoas diferentes; mas, para mim, após me ter levantado desse banco no parque, significou que eu tinha sido completamente transformado. A minha inteira perspectiva do mundo era nova.

Tudo o que tinha acontecido na minha vida, até aí, pertencia à minha vida antiga; agora, algo totalmente novo tinha começado. Realmente era como se eu visse o que me rodeava, a natureza e a paisagem de uma maneira completamente nova. Sentia, sobretudo, um forte desejo de ler a Bíblia e de conhecer Jesus, a quem tinha agora dedicado a minha vida. Entrei em contacto com alguns motards cristãos em Berlim, que me apoiaram de muitas maneiras, e a minha vida tomou um rumo totalmente novo; mas isso daria outra história.

MARÍLIA:

Eu & Deus

Sou a Marília Cavaco, nasci em Julho de 1984, sou natural da Batalha e vou contar um pouco da minha história. Cresci a observar a fé da minha mãe em Deus. Com a idade apercebi-me da dimensão e da gravidade dos problemas que os meus pais viveram e como Deus nunca os desamparou. Um dos mais graves foi o que aconteceu há 30 anos atrás: o meu pai foi operado a um tumor na cabeça e os médicos deram-lhe apenas 6 meses de vida. Receber uma notícia destas abala qualquer um! Eu tinha acabado de nascer, a minha mãe vivia longe da sua terra natal, tinha quatro filhos para criar, uma casa em construção e o meu pai com uma “sentença de morte”!... Graças a Deus, os 6 meses de vida que os médicos atribuíram ao meu pai estendem-se até aos dias de hoje! A permanente esperança da minha mãe na chegada de dias melhores, a sua coragem, o seu relacionamento com Deus e a sua confiança Nele, fizeram com que a minha fé crescesse. Ela é, e sempre será, um grande exemplo de fé para mim.

AS MOTAS

Em casa a presença das motos ou “motorizadas” foi uma constante. Lembro-me de ser miúda e ir de motorizada com os meus pais para todo o lado. Ah, belas recordações!... Toda a família tem um bichinho pelos veículos a motor de duas rodas e eu não podia ser exceção! Tirei a carta de moto mas, infelizmente, nunca tive uma...





LONGE DE CASA

Estudei numa Escola Profissional e fui para a Universidade de Lisboa tirar o curso de Direito. Nessa altura começaram os novos desafios: estar sozinha, longe dos amigos e da família e, como tínhamos pouco dinheiro, ganhei uma bolsa. Tive de dividir quarto com desconhecidas, ter uma cozinha para 10 pessoas, um frigorífico e um congelador para 20! Como se pode compreender, gerir 20 feitios diferentes num espaço reduzido, com horários diferentes, não é fácil. Para ajudar, o ensino universitário era completamente diferente do que estava habituada: maior exigência, uma linguagem nova (juridiquês) e uns professores frios e distantes... Bem,

que mudança! Foi complicado gerir tudo isto mas, graças a Deus, tive a felicidade de ter o apoio incondicional da minha família e o privilégio de conhecer novos amigos, que se transformaram nos meus novos irmãos! E sim, consegui tirar o curso. Deus nunca me abandonou, muito menos no meio da adversidade. Ele é o nosso melhor Amigo!

Em 2011, na “Máquina de Sonhos” – evento de passagem de ano, conheci um motard chamado Daniel Cavaco que me deu a conhecer a grande família Cma Portugal. A nossa paixão por Jesus e pelas motas fez com que percorrêssemos muitos Km’s de Norte a Sul, o que nos levou ao altar em 2014. Com ele voltei a conduzir uma moto, uma Hornet 600, mas também gosto de ser a sua pendura. Com a CMA, descobri que Deus também gosta de adrenalina e que adora ver os seus filhos motards com um sorriso de orelha a orelha a percorrer as belas curvas de Portugal!

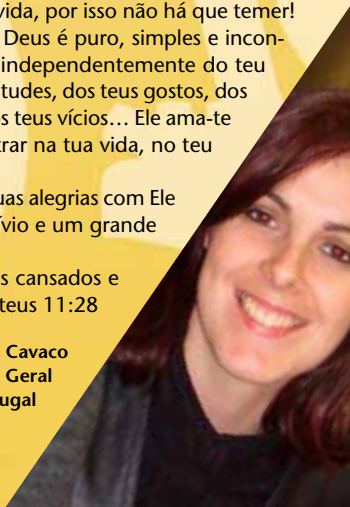
JESUS NO CORAÇÃO

Tive alguns obstáculos na minha vida, mas aprendi, desde cedo, que com Jesus no coração podemos viver os dias de tempestade ou de serenidade de forma mais tranquila. Deus capacita-nos para enfrentarmos as adversidades da vida, por isso não há que temer! Jesus ensinou-nos que o amor de Deus é puro, simples e incondicional. Ele ama-te como tu és, independentemente do teu estilo, da tua profissão, das tuas atitudes, dos teus gostos, dos teus defeitos, das tuas virtudes, dos teus vícios... Ele ama-te tanto que só precisas deixá-lo entrar na tua vida, no teu coração! E vais surpreender-te...

Partilha as tuas angústias e as tuas alegrias com Ele e vais ver que terás um grande alívio e um grande Amigo na tua vida!

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.” Mateus 11:28

Marília Cavaco
Presidente da Mesa da Assembleia Geral
CMA Portugal



Matti Natri – Finlândia

Nasci na Finlândia.

Os meus pais tiveram 4 filhos e eu era o mais velho.

O meu pai pintava casas e quadros, mas quando recebia o seu salário, gastava-o em álcool. Por vezes, quando estava embriagado era muito agressivo. Mudámo-nos muitas vezes de cidade

e de uns apartamentos para outros. A minha mãe tentou ganhar a vida, era uma boa cozinheira, mas a nossa casa não foi um sítio de paz e carinho. Ela ensinou-me uma oração, mas eu ainda ia dormir muitas vezes com medo no meu coração.

O MEU PRIMEIRO AMOR – MOTAS

Não conseguia concentrar-me na escola. Gostava de desporto e motas. Entreguei jornais para ganhar dinheiro para a minha primeira mota, que foi uma Jawa. Tornou-se o meu grande amor na tenra idade de 13 anos. Praticava fora das estradas principais, até que cheguei aos 16 anos e tirei a minha licença de condução. Também comecei a fazer musculação e motocross. Cheguei mesmo a entrar em competições. Quando andava rápido podia esquecer-me momentaneamente dos problemas.

Fiquei amigo de jovens órfãos. Fomos rebeldes. Roubámos para ter dinheiro para as nossas motas. Não respeitávamos os limites de velocidade nem a polícia. Completei o liceu, mas não me preocupei em ter uma vida normal.

PRISÃO

Depois de algum tempo a polícia descobriu os nossos roubos. Com 18 anos fui condenado à prisão como um delinquente juvenil. Senti-me horrível. Mas depois adaptei-me às rotinas diárias e tornei-me amigo de outros rapazes que, tal como eu, também gostavam de musculação.

VELOCIDADE

Quando saí continuei o meu estilo de vida, acelerando-o até mais se é que fosse possível. A minha tia e o meu tio lembravam-me de Deus e diziam para ir à igreja, mas eu andava ocupado com as corridas de motas e com formas de ganhar dinheiro para isso, muitas vezes, à margem da lei. Conduzir e correr de mota eram a única coisa que eu sabia que gostava de fazer, e era muito bom nisso. Depois fui condenado à prisão pela segunda vez. Era um lugar sombrio mas não demorou muito até que passasse os meus

dias a sonhar com um moto clube e a fazer musculação para me manter em forma.

BIKER CLUB JMK
– WWW.JMKMC.FI

Quando saí criei um moto clube. Tínhamos uma casa, que era a sede, e fazíamos muitas actividades. Corria

em motocross no Verão e no gelo no Inverno. Abri um ginásio com um amigo culturista e também vendíamos motos Kawasaki. Ansiava por verdadeira aceitação e amor mas não me atrevia a comprometer-me com um relacionamento como o casamento exigia. No grupo, esquecia a minha solidão porque tinha sempre pessoas à minha volta. Era bom ser um homem de negócios. Até que um dia a polícia veio outra vez e fui novamente condenado.



CORAÇÃO QUEBRADO

Desta vez fiquei muito deprimido. Tudo que tinha eram sonhos desfeitos. Tinha 29 anos e apercebi-me que estava num ciclo vicioso; crimes, prisão, liberdade, crimes ... O meu pai tinha morrido, a minha mãe estava doente, o meu irmão mais novo ainda estava em casa. Não fazia nenhuma ideia em como modificar a minha vida e sentia-me mal. Mas eu queria realmente ser diferente. Quando pensava no meu passado e no meu possível futuro, sentia-me desesperado. Então lembrei-me dos meus tios que tinham falado comigo sobre Jesus. Arranjei uma Bíblia e comecei a lê-la na minha cela.

Fui a um encontro cristão que houve na prisão e ouvi canções sobre o amor e o perdão de Deus. Um homem contou-me sobre como tinha encontrado a paz com Deus através de Jesus. Arranjei umas cassetes com uma mensagem cristã, e comecei a ouvi-las na minha cela. Perguntava se Deus me podia ajudar?

Um domingo houve outra reunião. O orador perguntou se alguém gostaria de aceitar o perdão dos pecados que Jesus Cristo

oferece a quem acredita n'Ele. Explicou que Jesus morreu na cruz, num sacrifício sagrado e inocente. Ele assumiu de boa vontade a punição que pertenceu a todos nós, já que todos pecámos. Jesus ressuscitou dos mortos, está vivo e oferece-nos a salvação como presente, mas temos de recebê-la para ter a vida eterna no Céu. Fui tocado, mas ainda estava demasiado orgulhoso para admitir publicamente que precisava da ajuda de Deus.

REUNIÃO DE DEUS

Naquela noite quando fui dormir, ouvi uma cassete com uma mensagem cristã. Comecei a pensar em como a eternidade é muito tempo. Não conseguia dormir. Senti que Deus me perguntava onde passaria a eternidade se morresse essa noite. Eu sabia que ia para o inferno. A luta no meu coração manteve-me acordado, enquanto o meu companheiro de cela dormia profundamente. Por fim, desfiz-me em lágrimas, deixei o meu orgulho, e pedi a Deus que me perdoasse os pecados e me desse uma nova vida. Depois disto adormeci tranquilamente e em paz. Nos dias seguintes li a Bíblia, e fiquei surpreendido quando me apercebi que já não dizia asneiras como costumava quando jogava voleibol.

NOVA VIDA

Comecei a assistir às reuniões regularmente, e alguns Cristãos visitaram-me na prisão estimulando-me a ler a Bíblia e orando comigo. Enquanto lia a Bíblia, comecei também a falar com outros reclusos que eu tinha aceitado Jesus como o meu Salvador e fiquei mais forte na minha fé. Senti uma grande paz e alívio embora ainda tivesse de ficar na prisão mais dois anos. O amor de Deus começou a modificar as minhas atitudes. Aprendi pouco a pouco a aceitar-me, a perdoar os outros, e a respeitar a autoridade. Quando fui libertado, juntei-me a uma igreja e ali encontrei novos amigos. Alguns dos meus velhos amigos não acreditaram logo que eu me tivesse modificado e testaram a minha fé. Tive de procurar relacionamentos com pessoas diferentes das que eu conhecia. Queria começar a viver honestamente agora que via como Deus começava a abençoar a minha vida.



GUIANDO PARA JESUS

Mais tarde fui para uma escola bíblica. Sou seguidor de Jesus há 25 anos. Ainda gosto de motos, mas agora conduzo com Jesus e para Ele. Estive envolvido num motoclubede cristão na Finlândia chamado Gospel Riders (Motards do Evangelho) www.gospelriders.fi

Estou casado há 20 anos com a minha querida esposa Taru. Temos três crianças encantadoras. Servimos ao Senhor como família na Albânia, e onde quer que Jesus nos conduza. O meu desejo é estender a mão aos motards nos Balcãs com o amor de Cristo.

“Jesus disse: Eu sou o caminho, a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.”

***Ele é o caminho para o céu.
Bem-vindos ao Seu caminho.***

Matti Natri
motociclista evangelista
mnatri@gmail.com

A portrait of Manuel Alexandre, a man with dark curly hair, a beard, and glasses. He is wearing a black leather motorcycle jacket with several patches, including a Portuguese flag and a name tag that reads 'Manuel Alexandre'. He is looking directly at the camera with a neutral expression. The background is dark.

MANUEL ALEXANDRE

Da tradição à convicção

Chamo-me Manuel Alexandre, sou natural de Cebolais de Cima, Concelho de Castelo Branco. No ano do meu nascimento, 1973, as motorizadas eram na minha aldeia o veículo mais utilizado pela maior parte dos homens que se deslocavam para trabalhar na área dos lanifícios. Foi assim que desde miúdo fui reconhecendo pelo som dos motores as várias marcas e modelos. Também os meus pais tinham a sua motorizada. Este é ainda hoje o único meio de transporte motorizado usado por eles. Assim sendo e dado que era permitido, fui desde muito novo com eles para vários sítios, em especial memória, as viagens a Espanha.



INÍCIO DE NOVAS AVENTURAS...

Aos 16 anos tirei a licença de condução de motorizada, duas voltas em frente à camara municipal de Castelo Branco e já estava! Começava assim uma nova aventura...liberdade! Voltinhas para tudo quanto era sítio. Vinha o verão e juntamente com uns amigos corríamos todas as festas da região. Os ambientes eram por vezes propícios a certos excessos e a liberdade de viajar de um lado para o outro implicava sempre alguns riscos.

Foi nessa altura que as questões da vida mais me inquietaram; de onde vínhamos, o que aqui fazemos, para onde vamos. Dado que tinha nascido numa família cristã de tradição católica ouve coisas que sempre fui ouvindo e foram essas as bases para uma educação e valores morais que muito prezo. No entanto a curiosidade e inconformismo com alguns dos paradigmas apresentados levou-me a estudar e querer conhecer mais sobre a ciência, espiritualidade e religião. O tempo foi passando e vários episódios marcaram a minha vida ao ponto de querer saber mais acerca de Deus. Não para o seguir mas porque nessa altura estava contra Ele.

COMO ME ENCONTREI COM O EVANGELHO

No meio de muitos livros sobre vários temas de carácter espiritual encontrei em minha casa um pequeno livro que dizia: Novo Testamento. Tratava-se de uma edição dos Gideões, distribuído nas escolas. Uma das coisas que me chamou na altura a atenção e que me levou a pegar nele para o ler foi: “Proibida a venda.” Depois de o ler e conhecer a vida de Jesus as coisas começaram a ser diferentes. O sentido da vida tinha agora uma natureza lógica e ao mesmo tempo esperançosa quanto ao futuro.

Muito importante foi poder contar com a ajuda preciosa de toda a família Piedade Joaquim os quais tenho o orgulho de serem meus familiares. Foram eles que me incentivaram e animaram a continuar com a leitura não apenas do Novo Testamento mas também do Velho Testamento ou seja, toda a Bíblia.

No dia 4 de Dezembro de 1989 aceitei Jesus. Não apenas como uma personagem literária mas sim acreditando ser Ele o mediador entre mim e Deus. Um relacionamento por meio da oração surgia na minha vida como uma prática comum e normal. Em 1990 abriu uma pequena igreja evangélica na minha aldeia, novamente a curiosidade e a vontade de seguir os ensinamentos de Jesus de forma livre fizeram com que no dia da sua inauguração eu estivesse presente. A partir dessa altura começou outra aventura, consciente sólida e edificante. A paixão das duas rodas e a paixão por ser um discípulo de Cristo marcavam agora a minha vida adulta.

No dia 2 de Fevereiro de 1992 fui batizado nas águas como sinal visível desta minha nova vida. Algum tempo depois deixava a minha “Casal 4 velocidades”, para adquirir uma Yamaha Tenere 600. Em 1994 conheci a minha namorada num acampamento cristão. A separar-nos estavam 233km os quais percorri vezes sem conta na minha mota. Em 1997 casámos e para iniciar a minha vida profissional tive que vender a mota para adquirir os móveis da minha futura loja.

CONCILIAR A PAIXÃO PELAS MOTAS E A EVANGELIZAÇÃO

Só em 2002 volto a comprar outra mota uma Kawasaki EN 500. Torna-se nessa altura importante para mim conciliar o gosto pelas duas rodas e o valor da evangelização no mundo motard. Momento esse que só foi possível quando em 2013, no dia do Motociclista convidei a CMA a estar presente na minha cidade onde iriam decorrer as celebrações desse dia. Os relacionamentos começaram e assim também começou o exercício de me qualificar para membro desta associação.

Sei que há um tempo determinado para todas as coisas, conheço o poder da oração, respeito a soberania de Deus. Presentemente, tenho uma esposa e duas filhas maravilhosas, com elas partilho esta vivência e são elas também que me motivam e encorajam a continuar.

É com muito orgulho que faço parte da CMA, valorizo todo o trabalho dos variados clubes, grupos, MCs que ao longo do tempo vão proporcionando a todos aqueles que gostam de motas, relacionamentos, diversão e espírito de irmandade. Mas acima de tudo valorizo o relacionamento com Deus. Apenas Ele nos dá o sentido da vida, da esperança e da verdadeira liberdade. E tal como nas motos apenas o equilíbrio nos possibilita seguir em frente.

Espero que conheças este caminho, JESUS, e que o sigas. Não vivam de acordo com as normas deste mundo, mas transformem-se, adquirindo uma nova mentalidade. Assim compreenderão qual é a vontade de Deus, isto é, o que é bom, o que é agradável e o que é perfeito. (Romanos 12:2). Boas curvas, vemo-nos um dia destes!!!

**Manuel Alexandre
Líder**

Cma Núcleo de Castelo Branco



A man and a woman are standing next to a silver motorcycle. The woman is wearing an orange jacket and sunglasses, and the man is wearing a black leather jacket with 'DAVA' and 'GORETEX' logos and sunglasses. They are both looking towards the camera. The background is a bright blue sky with a sun flare in the top left corner. The motorcycle is a silver Honda with a red stripe on the fuel tank and a license plate with the number '9'.

Um Motard para Jesus?

MORDIDO PELO “BICHINHO” DAS MOTOS

São décadas a rodar pela estrada. A minha primeira experiência com motos foi na Índia, quando tinha 10 anos. Na época esse tipo de veículo era utilizado como táxi. Não interessava o que era necessário transportar, enquanto os pneus aguentassem, as opções de carga (incluindo pessoas...) eram as mais variadas.

Lembro-me de o meu pai ter levantado o braço, e de repente tinha junto a mim uma moto enorme que fazia um barulho atarrador. Sentei-me entre o condutor e o meu pai que me disse: “Agarra-te bem”

A moto iniciou a viagem e eu agarrei-me com pernas e braços temendo morrer de medo.

Passados alguns momentos, algo tinha mudado. A moto seguia pela estrada e eu ia aliviando a tensão dos meus membros. Olhei para o lado e a paisagem corria velozmente, o motor vibrava e o meu coração enchia-se de prazer. O meu Pai olhou para mim e perguntou-me: “Estás bem?” Acenei que sim. “É bom andar de moto, não é?” perguntou-me. Olhei de novo para o lado. Ia em movimento e o vento batia docemente na minha cabeça. Nada à minha volta excepto o mundo que passava e o sol que nos seguia. A moto vibrava nas subidas e voava nas descidas. Do escape saía o primeiro som racing da minha vida e eu sorria de prazer. “É maravilhoso andar de moto” pensei, e nesse dia guardei para sempre esse sentimento no meu coração.

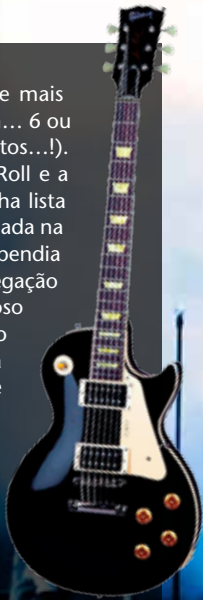
A partir dessa data as motos começaram a ser o que havia de mais importante, mas como a idade não permitia, tive que começar pelas bicicletas. Assim que atingi os 13 anos, o meu Pai ofereceu-me a tão desejada moto, resultado de anos de todo o tipo de promessas e pedidos que eu tinha vindo a fazer. Tive que ir ter com ele à Guiné... mas pela moto, eu daria a volta ao mundo se necessário! África foi pois o primeiro continente que conheceu o poder acelerativo que existia em mim. Tinham sido anos de espera, mas agora aos comandos da minha Honda 50, com 6 cavalos... (Uau...!) a selva que se cuidasse pois nem um paquiderme de várias toneladas ou qualquer orangotango por mais rápido que fosse, me fariam parar. Assim começou a minha primeira experiência no mundo das motos. E hoje, algumas décadas mais tarde, o prazer está todo cá, vivo e expectante.

MOTOS, ROCK E DEUS NÃO COMBINAM

Como referi, as motos eram o que havia de mais importante na minha vida. Escola estaria aí em... 6 ou 7(?) lugar, miúdas em 3-4 (se gostassem de motos...!). O que estaria mais próximo seria o Rock & Roll e a minha guitarra. Deus não fazia parte da minha lista de prioridades. Aliás, Deus não fazia parte de nada na minha vida. E sempre que o tema da conversa pendia para o lado religioso, a minha atitude era de negação total. No entanto, sempre que me sentia curioso com o assunto e tentava uma aproximação esclarecedora, a Igreja (ou os representantes da mesma) tinham o cuidado de me mostrar que motos, rock e Deus não combinavam. E como eu nunca iria desistir das motos e do rock, foi Deus que ficou pelo caminho.

Os anos passaram e as motos foram e vieram. Houve corridas de bairro e corridas de pista. Houve provas de alcatrão e provas de terra. Houve quedas e acidentes. Viagens no frio e viagens com calor. Ásia, África, Europa e América do Norte foram continentes onde tive o prazer de acelerar as minhas motos. A próxima moto que tiver vai ser a minha décima nona, e espero sempre poder continuar a investir nas duas rodas.

No início de 2003 tive o prazer de conhecer um amigo, Joel Branes, num passeio da Harley Davidson Portugal. Na altura eu vivia sozinho, e o Joel tinha a mulher nos EUA. Éramos dois homens "livres" (eu era...) com as nossas motos para curtir a estrada. O Joel era aquilo que se podia chamar de um BOM Cristão. A nossa amizade crescia cada vez que nos encontrávamos para passear. Os sábados eram dias de pequeno-almoço a 50 km de casa, e almoços por esse país fora. Aos Domingos, a volta começava sempre mais tarde. "O domingo é dia de igreja" dizia-me o Joel todos os fins de sábado.



AFINAL, DEUS CURTE AS MOTOS?

Eu não percebia como é que ele conseguia desperdiçar manhãs esplendorosas de sol com o alcatrão à temperatura ideal, mas respeitava as suas convicções. Assim sendo, as voltas eram sempre mais curtas e acabavam com um jantar num restaurante local. Conversávamos de tudo mas o que mais apaixonava o Joel era falar de Deus. Para ele Deus era tudo, e nada era mais importante do que Ele. Por mais que eu quisesse ficar indiferente à sua motivação espiritual, era impossível não admirar tanta força, amor e prazer de viver. Um dia o Joel convidou-me para ir a casa de uns amigos seus que faziam parte da igreja chamada Riverside que se costumavam reunir uma vez por semana para discutir assuntos relacionados com Deus, a Bíblia, etc. A minha primeira resposta foi “Não” mas ele adiantou “A comida é excelente...!”

Fomos, e a comida era realmente excelente. Mas melhor ainda era o ambiente que se vivia naquela casa. Descontracção total, conversa interessante (eles sabiam como torná-la interessante), gente simpática e realmente preocupada se eu estaria a sentir-me bem. O tempo passou num instante, e nessa noite obtive respostas para perguntas que eu sabia ter há já vários anos. O Joel e os amigos dele aceitaram-me tal como eu era e não quiseram que eu mudasse nada em mim! Receberam-me de coração aberto como mais tarde vim a saber a Bíblia nos ensina a receber os que vêm até nós.

Pouco tempo depois o Joel levou-me a conhecer um amigo dele, outro motard que apareceu numa moto Japonesa. O amigo acabou por ser o pastor da igreja dele chamado Eddie Fernandes. Ao tomar conhecimento que estava na presença de um líder religioso (que não misturam rock, com motos e Deus) cortei logo qualquer hipótese de conversas espirituais pela raiz. Mas, pensei para comigo, “afinal existem homens da batina que curtem as motos!?”



Começamos a sair mais vezes juntos e em poucos meses este pastor acabou por derrubar por terra todos os meus preconceitos contra a igreja, contra os 'clérigos' e por tabela contra Deus. Compreendi que Deus não é como muitas vezes a igreja o retracta. Deus ama a todos e se estivesse hoje na terra, em carne e osso, provavelmente estaria ao meu lado montado sobre uma moto para me falar do Seu infinito amor!

Passados doze anos, tinha todas as manhãs de Domingo ocupadas, na nossa Igreja, louvando a Deus e o Seu filho Jesus pela grande transformação que tem operado na minha vida. Mais tarde, juntei-me ao Pastor Eddie e outros motards, e juntos formamos a CMA Portugal, Associação dos Motociclistas Cristãos, que faz parte da coligação internacional dos "Christian Motorcycle Association" fundada nos EUA nos anos 70, hoje representada em 30 países do mundo. Juntos temos feito muito pelo mundo motard...e não só. Mas a nossa missão, levar a palavra de Deus ao motards de Portugal, está longe de estar concluída. Em 2015, fruto da crise económica em Portugal, fui obrigado a sair do país. Com a minha esposa, Viórica, trabalho em Londres. Mas, o meu coração ficou em Portugal e as saudades são grandes para poder voltar e rolar com a minha família, a Cma Portugal.

Se ao ler estas palavras sentir que tem algo que gostaria de partilhar connosco, não deixe de nos contactar. A Bíblia que segura nas mãos é, para todos os efeitos, um livro sagrado (e isto vem de quem o negou durante décadas) Como tal, o que lhe peço é que não deixe de A ler. Quem sabe? Talvez tal como eu também você chegue à conclusão que...

Não escolhemos as coisas em que acreditamos. Elas escolhem-nos a nós!

**José Barreira
Veterano Cma Portugal
Membro
Cma Capítulo de Lisboa**



SALVO ÀS PORTAS DO INFERNO!

J U H A M A T T I S S O N

Foi um acidente de moto que mudou a minha vida rebelde. Nasci em 1960 na Finlândia. A minha rebeldia começou quando os meus pais se divorciaram – eu tinha 13 anos na altura.

Vim para a Suécia aos 21 e envolvi-me com um grupo de motards e participei na fundação de um clube de motards no sul de Estocolmo. A minha moto, uma Harley-Davidson, não era o meu passatempo – era o meu modo de vida. Com ela vinha um estilo de vida sem lei, cheio de violência e drogas. Em 1985 estive envolvido num acidente de motos que me levou às portas do inferno. A única coisa de que me lembro foi estar deitado numa maca, transportado para o hospital. Durante esse tempo ouvi uma voz dizendo: “Vamos mostrar-lhe um filme sendo ele a personagem principal. É um filme sobre a sua própria vida.” Respondi, “Eu não quero ver esse lixo.”

Compreendi que tinha chegado ao fim da minha vida e, contra a minha vontade, estava a caminho do outro mundo. Desci em direcção a uma grande escuridão. Mas conseguia pensar claramente, tomar decisões e ver para onde ia. Senti a mesma pressão nos meus ouvidos que sentia quando era miúdo num elevador, descendo para uma mina com o meu pai.

Após algum tempo cheguei ao fundo. Dei alguns passos. À dis-

tância conseguia ver a boca de um túnel e do outro lado vinha uma forte luz. Tornei-me agressivo. Alguém estaria a gozar comigo? Eu não ia aceitar isso portanto clamei: “Que lugar é este? Porque é que estou aqui? Quem é o responsável aqui? Tenho o direito de saber e exijo uma resposta já!”

Uma voz respondeu: “Tu mereces estar aqui!”

Eu não aceitei essa resposta e repeti as minhas perguntas. E então ouvi “Chegaste ao Inferno. Não existe saída. Agora passas pelo túnel e no outro lado serás chamado a responder pelas tuas acções, o que fizeste e o que não fizeste.”

Mas eu não queria aceitar ordens de um desconhecido, por isso desafiei a voz: “Vem cá onde te possa ver, e então decidiremos quem vai passar pelo túnel, tu ou eu.”

“Não interessa o que digas, vais passar pelo túnel de qualquer modo”, foi a resposta. Algo como um forte vento pegou em mim e era inútil lutar. Quanto mais perto do túnel mais desconfortável eu ficava. Pensei desesperadamente numa maneira de escapar. Ao mesmo tempo tinha pensamentos acusadores acerca do que me cercava. Porque ninguém me tinha avisado? De repente percebi que estaria perdido para sempre no outro lado do túnel. No meio da passagem do túnel lancei-me de joelhos e clamei: “DEUS, se existes por favor ajuda-me agora! Não quero morrer tão novo. Se me ajudares eu arrependo-me-ei” Eu prometi a Deus deixar de lutar, tomar drogas e beber... mas não de desistir da minha Harley Davidson que tinha tomado o lugar de Deus como a figura mais importante da minha vida.

O vento em direcção ao túnel abrandou quando eu estava de joelhos até eu ter feito todas as minhas promessas. Mas de repente o vento arrastou-me para o túnel. Ouvi vozes que se lamentavam do outro lado. “Juha, não venhas para aqui! Nunca conseguirás sair daqui.” Então gritei em pânico “OK, Deus! Eu deixo também a moto, por mais que isso me custe!”

Não sabia que havia um versículo na Bíblia que diz: “Clama por Mim no dia de aflicção e Eu te salvarei e tu Me louvarás” Salmo

50:15, mas eu experimentei isso – no meu corpo sem vida, às portas do Inferno.

Quando larguei o meu ídolo, a escuridão e o túnel desapareceram. Fui trazido para cima novamente e senti a presença de alguém e chamei: “Sei que está aí alguém. Quem és?” E recebi a resposta: “Sou o Senhor teu Deus. O Filho orou por ti para que não te perdesse para sempre. O que o Filho pedir Eu Lhe darei porque Eu amo o Filho. Regressarás à vida e dirás aos teus amigos e a outros sobre o Filho e as tuas experiências no Inferno para que ninguém acabe lá por não saber.”

Acordei no hospital quase duas semanas após o acidente, sem me lembrar do que tinha acontecido. Um médico disse-me que em certa altura eu tinha sido dado como morto clinicamente. Não me lembrava de nada da minha experiência no sub mundo, nem sequer de ter sido salvo pela experiência.

Durante três anos difíceis debati-me com as consequências do acidente. Queria pôr a minha moto a funcionar novamente e voltar “à estrada”. Mas tornou-se muito caro ficar no clube à medida que os membros se mudavam para habitações mais caras. Então pedi-lhes que trouxessem a minha HD para casa. Guardei-a no meu apartamento e tornei-me cada vez mais isolado. Conseguí deixar de tomar drogas mas após algumas visitas a cartomantes fui atingido por fenómenos sobrenaturais. Tive a experiência de peças da moto, que estavam guardadas em caixas, se começarem a mover sozinhas. Toda a comida que tinha no apartamento sabia a sangue. No fim eu queria cometer suicídio.

Mas antes disso queria fazer uma boa acção. Juntei uma série de roupas e levei-as a uma igreja. Ainda restavam duas pessoas depois de uma reunião de oração.

Em pouco tempo tinha-lhes contado sobre a minha vida e elas oraram por mim e deram-me um pequeno livro chamado “O Significado” e eu decidi lê-lo antes de me suicidar. Nele, li sobre o perdão dos nossos pecados e sobre o novo nascimento. Pensei – se isto é assim tão fácil como aqui diz, então também é possível para mim.

Mesmo antes de chegar à oração de arrependimento no fim do livro, eu já tinha confessado que acreditava e que queria receber a oferta da salvação. Então o poder de Deus preencheu-me e comecei a tremer, rir e chorar ao mesmo tempo. Toda a insensibilidade, amargura e agonia desapareceram e eu recebi paz.

Só 6 meses depois a memória da minha experiência nos portões do inferno começou a regressar. Desde então tenho-a partilhado frequentemente. Muitos não me acreditam mas os Cristãos compreendem e muitos descrentes ficam comovidos e fascinados.

Agora mais tarde, tenho pensado em como eu, às portas do inferno, fui chamado a responder mais por aquilo que não tinha feito do que o mal que eu tinha feito. Eu não tinha aceite o plano de salvação de Deus em Jesus Cristo.

Caro Leitor:

Desafio-o a compreender que a Bíblia fala a verdade quando diz:

“Pois Deus amou tanto o mundo que deu o Seu único Filho para que quem Nele acreditar não pereça mas tenha a vida eterna.”
(Evangelho de João 3:16)

Crê na palavra de Jesus em João 5:24:

“Digo-vos a verdade, quem escutar a minha palavra e acreditar Naquele que me enviou terá a vida eterna e não será condenado; ele passará da morte para a vida.”

Cristo morreu por ti. Está escrito nestas Escrituras.

Hebreus 9:27

“Assim como o homem está destinado a morrer, e após isso vem o julgamento”.

Hebreus 9:28

“assim Cristo foi sacrificado para retirar os pecados de muita gente; e Ele aparecerá uma segunda vez, não para carregar com o pecado, mas para trazer a salvação àqueles que por Ele aguardam.”

Juha Mattisson

AS DUAS GRANDES PAIXÕES DA MINHA VIDA

O SALTO DUMA DT50LC PARA UMA VIRAGO 1100...

O meu nome é Paulo Santos e sou um membro da CMA Portugal. A pergunta que muitos me fazem é como posso conjugar duas paixões tão assumidas como Cristo e as motas. No meu caso, primeiro surgiram as motas, logo aos 16 anos de idade, e só muito mais tarde a integração na CMA. Com 16 anos as opções são poucas e na altura a Yamaha DT 50 LC foi a escolhida para a minha iniciação no mundo das duas rodas. O bichinho das cruisers já estava ativo e a moto seguinte foi uma Gilera Eaglet 50, do tipo Aprilia Red Rose, mas ainda mais rara.

Foi na antiga empresa “Cavalo de Ferro”, em Manique, que fiz a minha primeira customização. Um pouco “tímida”, pela sua reduzida dimensão e pela moto em causa. Tratou-se da colocação de um encosto no assento traseiro, conhecido como “sissy bar”. Evolui naturalmente para uma Yamaha Virago 535, mas acabei por adquirir uma Yamaha YZF 750 porque senti necessidade de qualquer coisa mais potente e mais rápida. Acabei por vendê-la ao fim de seis meses, devido a uma estratégia financeira, o que resultou num interregno de três anos sem qualquer tipo de moto. Curiosamente voltei a comprar outra YZF 750, porque os seis meses em que conduzi a anterior foram de chuva e o bicho da velocidade não ficou suficientemente saciado.

Em Julho de 2006, decidi definitivamente adquirir algo novamente dentro da filosofia motociclista com que melhor me identi-



fico e, desta feita, personalizei-a logo à “nascença”. O problema é que se tratou da aquisição de uma Yamaha Virago 1100...

COMO TRANSFORMAR UMA VIRAGO NUMA BOBBER BIKE

Surgiu logo a primeira dificuldade: encontrar uma casa de customização que aceitasse transformar a minha Virago. Recusada por uns, por não se tratar de uma H-D, e por outros, por ser uma moto cujo motor, quadro, oscilante traseiro, veio de transmissão, etc., não permitirem grandes alternativas. Fui aconselhado a trocar primeiro a moto e só depois voltar a pensar no assunto. Acabou por ser a casa “Estrondo Choppers” que aceitou o desafio. Talvez pela notória característica do seu proprietário de uma infinita paciência e, simultaneamente, a tendência para trabalhos bastante inusitados. Foi esta casa que desenvolveu a ideia, condicionada por se tratar de uma mistura entre uma bobber e uma chopper.

No ano 2011, optei por outro estilo de moto para juntar à chopper...uma BMW GS1200 porque estava ansioso por continuar a experimentar tudo o que está ligado à terra, aos rios, às montanhas, a paisagens selvagens apenas atingíveis neste tipo de máquina. Desde então, tenho percorrido milhares de quilómetros que me têm levado desde os picos da Europa até às montanhas de Marrocos. O mundo das duas rodas é sem dúvida a minha grande paixão. (Claro que tenho outras como a minha linda esposa e a minha querida filha, mas neste texto quero concentrar-me apenas sobre as duas que referi anteriormente.)

A Virago foi transformada e até já entrou no Bike Show, em Faro, onde para mim foi um sonho tornado realidade. Está um espetáculo com as suas ape hangers e suicide gear. Considero-me um homem feliz por ter o privilégio de poder desfrutar das motos num país tão apelativo às duas rodas como é Portugal. Em 2014 a minha linda Bobber passou para outro proprietário mas fico feliz porque ela ficou na Cma nas mãos do Bruno do Capítulo de Setúbal.

COMO TRANSFORMAR UM MOTARD NUM SEGUIDOR DE CRISTO

Quanto à minha ligação com a CMA Portugal e a outra grande e maior paixão, Jesus Cristo: o primeiro contacto ocorreu na concentração de Faro de 2005, onde o CMA tinha um stand montado para divulgar a fé. Foram breves as palavras que troquei com eles, mas trouxe comigo a Bíblia Motard que me ofereceram e a informação que a igreja motard ficava a escassos cinco minutos da minha casa. Deixei a promessa que por lá passaria mais tarde. Mas o tempo foi passando e quando dei conta, outra concentração de Faro aconteceu. Mais uma vez visitei o espaço da CMA, mas desta vez durante mais tempo, porque me interessei particularmente por uma ação que esta associação realizaria no mês seguinte. Alguns dos seus elementos partiriam do Cabo da Roca em direção à Rússia, para por lá distribuírem Bíblias Motard... traduzidas para russo, claro está. Nova promessa de passar pela Igreja Motard quando houver a próxima celebração, mas desta vez a promessa concretizou-se.

A empatia que eu e a minha esposa sentimos com os vários membros da CMA foi imediata e a minha integração no grupo foi progressiva. Inicialmente pelos motivos mais comuns nestas coisas: boa camaradagem e bons passeios de moto.

Já lá vão alguns anos de envolvimento com a CMA e o resto da história é mais ou menos previsível. Hoje sou Vice-presidente do Capítulo de Lisboa e falo com grande entusiasmo, tanto de motas como de Jesus Cristo, e vice versa. Tornei-me um seguidor de Cristo, encontrei propósito e significado para a minha vida. A minha família mudou radicalmente para melhor. Hoje considero-me uma pessoa ainda melhor e sempre melhorando, porque o meu alvo é ser mesmo um imitador d'Aquele que me deu a salvação.

Paulo Santos
Membro
Cma Capítulo de Lisboa



Eu não queria viver!

HANS-PETER GEHRIG, PRESIDENTE
DISCÍPULOS DE CRISTO, SUÍÇA

EU QUERIA SER LIMPA-CHAMINÉS

Nasci numa família em que a minha mãe era Católica e o meu pai Protestante. Além disso não houve nada de especial acerca da minha infância; passou-se, como se pode imaginar, como nos primeiros anos de um rapazinho normal.

Quando cheguei à idade em que tinha que escolher uma profissão, decidi que queria ser limpa-chaminés. Sabia de algumas vagas para aprendiz, perto da minha casa, às quais me podia candidatar, mas havia uma família, em particular, para a qual eu não queria ser designado: a do mestre limpa-chaminés que pertencia ao Exército de Salvação. Para meu grande desapontamento, não havia outras vagas disponíveis e, portanto, tive que começar a minha formação com este mestre, se o queria fazer de todo.

Mantive a minha distância de início, mas à medida que o tempo passava, ia ficando impressionado pelo que via na vida deste mestre-limpador. Ele vivia uma vida muito diferente daquilo a que eu estava habituado.

ERA CLARO PARA MIM QUE JESUS NÃO ERA UMA PERSONAGEM DE UM CONTO DE FADAS

Um dia, a esposa do mestre-limpador levou-me a uma reunião de 'avivamento'. Não me lembro porque concordei em ir, mas enquanto lá estive senti-me realmente interessado naquilo que o pregador dizia e decidi entregar a minha vida a Jesus.

Os meus amigos, que se tinham tornado mais importantes para mim do que a minha família, disseram-me que se eu decidisse juntar-



-me ao Exército de Salvação não queriam ter mais nada a ver comigo. Por essa razão rapidamente desisti da minha anterior decisão de pertencer a Jesus. Naquela altura a minha fé não tinha ainda sido fortalecida. Mas após a minha experiência na igreja ficara claro, para mim, que Jesus não era uma "personagem de um conto de fadas"; eu estava convicto de que Jesus estava vivo.

De qualquer modo, comecei a dar cabo da minha vida; Andava com várias raparigas e ia frequentemente para farras. Quando estava sóbrio, ia para a garagem com o meu amigo e fazia arranjos mecânicos numa velha Harley Davidson. Um dia, eu e alguns amigos fomos numa viagem de férias à Bélgica. Um deles foi atropelado por um camião, mas sobreviveu. Muitas perguntas surgiram na minha cabeça: Qual é o significado da vida? Se eu morresse num acidente, estaria pronto para a eternidade? Encontrar-me-ia então frente-a-frente com o meu Criador?

EU NÃO QUERIA VIVER MAIS

Tinha tido uma relação bastante duradoura com uma rapariga que de repente terminou. De certa maneira, perdi a minha estabilidade na vida. Tomei muitas drogas e sentia não haver um significado para a vida no meu coração. No fundo, não queria viver mais.

Estava com 26 anos e, de certa maneira, a vida tinha terminado. Dirigi-me a um parque famoso em Zurique por ser um centro de drogas na cidade.

A minha única ideia era arranjar o máximo de drogas que pudesse e tomar a minha última injeção. Sentia-me como se não tivesse mais nenhuma razão para viver. Mas algo extraordinário aconteceu no caminho para o parque: tive uma nova experiência com Jesus. De repente, senti um medo intenso e, dentro de mim, era como se Jesus me perguntasse mais uma vez se estava pronto para enfrentar a eternidade e se tinha a certeza de que iria para junto d'Ele. Senti que não sabia onde iria parar se morresse. Isto fez com que desse meia volta e não me matasse. Fui para casa, peguei na minha Bíblia e comecei a lê-la. Senti que queria estar de novo com Jesus e o meu interior encheu-se de paz, à medida que me aproximava novamente d'Ele.

NOVOS AMIGOS

Quando a minha fé foi testada de novo, entre os meus amigos, mantive-me firme na minha decisão. Não quis trocar a nova relação com Jesus, que agora se tinha tornado no meu melhor amigo; nem sequer pelos meus amigos anteriores. Aconteceu o que eu temia: vários dos meus amigos escolheram deixar-me, por eu ser Cristão. Não foi fácil, fiquei triste e lamentei verdadeiramente perdê-los.

Foi bom para mim ter conhecido alguns motards cristãos que me apoiaram durante essa altura, e não tive que ficar sozinho com a minha fé recém-descoberta. Algum tempo depois, alguns dos meus antigos amigos restabeleceram uma relação comigo. Foi uma experiência maravilhosa ver que as verdadeiras amizades podem sobreviver e desenvolver-se, mesmo quando o estilo e o alvo das nossas vidas são diferentes.

UM GRUPO DE DESCOBERTA DA FÉ CRISTÃ

Após alguns passos cambaleantes, na minha nova vida, tive a oportunidade de frequentar uma espécie de grupo de descoberta da fé cristã e isso ajudou-me a prosseguir. Comecei também a fazer parte de uma igreja, onde estava a trabalhar, e foi aí que conheci a Cristina, que mais tarde se tornaria minha mulher. Juntos envolvemo-nos num projecto de apoio à juventude na nossa cidade. Começámos um café onde os jovens podiam ir petiscar, ter alguém com quem falar e encontrar companhia e ajuda prática. Aí conheci muitos jovens que lutavam com a mesma falta de significado para a vida que eu tinha sentido.

Levaria ainda sete anos até que o meu sonho de lançar um clube motard cristão se tornasse realidade. Chama-se Discípulos de Cristo e a nossa visão é levar a mensagem cristã a outros na Suíça e estar disponíveis quando precisarem de nós.

Antes, a minha Harley Davidson era a coisa mais importante; mas, agora que me tornei cristão, Jesus ocupa esse lugar na minha vida. Hoje, a Cristina e eu temos três filhos e portanto a vida tomou outra perspectiva. A minha família é mais importante para mim do que todas as outras possessões desta vida.

HANS-PETER GEHRIG



30 Anos

sem a presença de Deus

O meu testemunho não serve de exemplo pra ninguém.

Eu nasci numa pequena cidade com o nome Felício dos Santos, freguesia de Diamantina Minas Gerais, em 07-02-1977. Sou o segundo de 6 filhos, e não tive a presença do meu pai. Pela boca da minha mãe, até hoje não sei quem é meu pai. Foi com o meu avô que vivi os primeiros anos de vida, eu gostava muito dele, mas infelizmente ele era alcoólico e faleceu vítima do consumo excessivo de álcool. Ainda hoje lembro-me de estar sentado ao lado do seu corpo... Desde cedo comecei a consumir álcool, herança que veio do meu avô, na medida que crescia mais consumia. Nesta altura a minha mãe tinha dificuldades em sustentar os meus irmãos, pois não tinha o meu pai e perdera também o meu avô. Ao

ver toda esta situação o meu refúgio, claro, era o álcool. A gravidade da situação era tal que estava a um passo de entrar no mundo do crime.

Com a ida para a escola nada melhorou. Eu era muito rebelde e as brigas com os meus colegas eram constantes. Quando chegava a casa era corrigido de forma violenta pela minha mãe, e claro isso despertava-me mais rancor. O facto da minha mãe só me corrigir a mim deixando o meu irmão sem correção, levou-me a ter um sentimento de ódio por ele. A situação era tão grave, que um dia na tentativa de lhe cortar a mão, acabei por lhe cortar um dedo. Foi até então o dia mais feliz para mim, tal era o ódio que existia dentro de mim.

A VIDA PARECIA QUE IA MUDAR

A minha mãe voltou a casar, eu e o meu padrasto dávamo-nos bem. Porém, ele e o meu irmão não se suportavam, e as brigas eram constantes. De igual modo eu e o meu irmão continuávamos a não entendermo-nos. Certo dia fui atacado pelo meu irmão, apanhado de surpresa tive que me libertar dele. Mas não consegui evitar ferimentos feitos pelo meu irmão com uma tesoura, ainda hoje tenho as marcas desse dia. Depois de me libertar fui ao encontro de uma caçadeira, coloquei na mira o meu irmão, quando estava para pressionar o gatilho, fui surpreendido pela minha mãe que colocou-se na frente. Por mais o ódio que sentia pelo meu irmão, ao ponto de o querer matar, jamais iria atirar na minha mãe.

Acabei por sair de casa e fui morar com um tio. No entanto tinha decidido que haveria de encontrar o meu pai, e que ele tinha de pagar com a vida o mal que tinha causado à nossa família por nos abandonar. Comecei a trabalhar, sempre esperando a oportunidade de fazer justiça pelas minhas mão. Neste período sofri dois acidentes de trabalho um deles quase fatal.

NOVA ESPERANÇA JÁ COM AS MOTAS

Comecei uma nova fase da minha vida, desisti destes planos horrendos e fui para Belo Horizonte. Passado pouco tempo tinha a minha primeira mota, uma CG Titã 125. Consegui também uma casa que acabei por perder devido ao malvado álcool, mas em pouco tempo construí outra casa. Com 21 anos de idade casei, ela tinha apenas 17 anos. Novamente o álcool levou-me a destruir tudo, pois o meu primeiro casamento não prevaleceu a uma vida de noitadas e traições, o desprezo pela minha esposa na altura era total. Desse casamento, que se arrastou por 6 anos, resultou um filho que hoje tem 13 anos.

A INCERTEZA JÁ ERA LUCRO

A 15 de Novembro de 2005 fui para Milão em Itália, depois vim para Portugal. Parecia que tudo ia mudar, lamentavelmente não mudou, trabalhava demasiado e o álcool era o meu amuleto. Foram 30 anos de vida perdidos. Passava horas na internet, noites sem dormir em frente ao computador procurando namoradas. Um belo dia encontrei uma linda morena de cabelos longos, apaixonei-me por ela. Namoramos durante um ano, então fui ao Brasil ao seu encontro, ela voltou comigo para Portugal. No início tudo bem, mas passado uma semana eu já estava entregue à minha prisão, o álcool, claro que ela quis logo voltar para o Brasil, mas acabou por ficar.

A PRIMEIRA PRESENÇA DE DEUS NA MINHA VIDA

Em 2009 na concentração de Faro, tinha eu uma Suzuki GSF 750, mota essa com que fiz tantos disparates, pois com o excesso de álcool os cavalinhos e outras manobras perigosas eram normais, e sempre com a minha esposa no lugar de pendura. Então já no Domingo da concentração desse ano, estava eu no meu estado normal ou seja alcoolizado, quando alguns membros da CMA Portugal vieram ter comigo. Entre

eles estava a Alessandra Santos, mas claro eu gozei com eles e ainda disse: como é possível, cristãos numa concentração?

O RESGATE DE UMA VIDA QUE ESTAVA NAS TREVAS

Não podia imaginar que minha vida iria mudar para sempre a partir daquele dia. No mês de Outubro seguinte o Isaque Tomás, convidou-me para um jantar de um grupo de motociclistas, aceitei. Não imaginava que era uma reunião de motociclistas cristãos. Foi uma noite muito agradável, ouvi o Pr. Eddie Fernandes que transmitiu uma mensagem Bíblica muito clara, porém descontraída e impactante, foi um dia memorável pra mim. Desde esse dia juntei-me à CMA...para nunca mais sair! Este ministério tem feito muito por mim: ensinou-me a ser um ser humano, ensinou-me a ser um cristão, ensinou-me sobre Jesus, ajudou-me a libertar-me do vício do alcoolismo, deu-me novos amigos e irmãos em Cristo. Neste ministério o Pr. Eddie batizou-me nas águas e no mesmo dia presidiu ao meu casamento (pois até então vivia junto com a minha linda esposa Tatiane). Enfim, não sei o que seria da minha vida hoje se Deus não colocasse a CMA na minha vida.

Hoje estou liberto do alcoolismo, estou casado há 6 anos e sou fiel. Sou pai de um lindo menino chamado Eduardo. Sou Cristão e um líder do Capítulo de Faro, graças a Deus e à CMA Portugal. Guardo no meu coração algumas pessoas deste ministério para o resto da minha vida.

Já tive 4 motas mas tudo isso passa. Jesus Cristo permanece para sempre nas nossas vidas. Sofremos demasiado tempo simplesmente porque não damos oportunidade a Jesus Cristo para entrar e transformar as nossas vidas.

Amigo convido-te a deixar a angustia e a dependência nas drogas e no álcool. Escolhe viver! Escolhe Jesus Cristo!

Nilton Pimenta
Vice-Presidente
Cma Capítulo de Faro

Para seres bem-sucedido na vida

Quem não sonha com uma vida bem-sucedida? É só ver a publicidade – cabeçalhos – revistas... Muitos gabam-se das suas vidas bem-sucedidas. Mas quanto tempo vai durar?

E o que torna uma vida longa e bem-sucedida? Existem atalhos?

Aqui estão alguns conselhos duradouros da Bíblia:

- **Não terás outros deuses além de Mim**
 - Dá a Deus o primeiro lugar na tua vida.
- **Não invocarás o nome do Senhor em vão**
 - Pensa no que dizes.
- **Guarda o dia do Senhor, santifica-o**
 - Para que não te esgotes com trabalho.
- **Honra o teu pai e a tua mãe**
 - Lê Êxodo 20:12 (no Antigo Testamento) sobre a recompensa.
- **Não matarás**
 - Tem cuidado com a tua vida e com a dos outros.
- **Não cometerás adultério**
 - O sexo é mesmo OK, mas apenas no casamento.
- **Não roubarás**
 - A honestidade é o que realmente persiste, e é mesmo assim!
- **Não prestarás falsos testemunhos**
 - Nunca contes mentiras sobre ninguém.
- **Não cobiçarás a mulher dos outros**
 - Não deixes a cobiça tomar conta da tua vida (ou qualquer coisa que pertença a outra pessoa).

As estações vêm – e vão. As tendências nascem – e morrem. As civilizações aparecem – e desaparecem.

Mas estes conselhos da Bíblia (Antigo Testamento) duram há milhares de anos. Tu próprio podes ler sobre os Dez Mandamentos em Êxodo capítulo 20 – incrivelmente excitante! Estes conselhos cumprem as suas promessas!

Testa-os tu próprio! Já muitos o fizeram antes de ti!

Só mais uma coisa ... já foi dito que

***RARAMENTE O CAMINHO MAIS FÁCIL
É O CAMINHO CERTO!***





A VIDA POR UM FIO...

O meu nome é Sérgio Santos, nasci na cidade de Lisboa em 1979, e durante toda a minha vida nunca tive contacto com nada nem ninguém relacionado com qualquer denominação religiosa.

Na minha infância, por ausência dos meus pais em trabalho, passava os dias numa ama com outras crianças, onde uma delas em particular tornou-se uma pessoa muito importante na minha vida.... Mas já lá vamos...

Iniciei uma vida digamos 'normal', tive uma educação dentro de padrões rígidos, onde não tinha 'margem de manobra'. Na escola isolava-me de tudo e de todos e, por consequência, era marginalizado. Passava bastante tempo sozinho, a única coisa que me acompanhava era a minha paixão pelas motas, que desde que me conheço como gente, existia em mim. A primeira mota que conduzi era do meu avô, uma Vespa 80cc de 4 velocidades e nessa altura tinha 11 anos.

A minha vida baseava-se em escola e motas. Na altura não podia andar na estrada, mas devorava tudo o que era revistas com os novos modelos, marcas, etc...

Na adolescência, além da escola, passava grande parte do meu tempo livre no ginásio, a 'queimar' horas até chegar a hora de voltar a casa. Era no ginásio onde me sentia melhor, refugiando-me desta vida de fantasia, sem objetivos, apenas vivendo para o hoje, sem pensar no futuro. Apesar de nunca ter nada relacionado com álcool, fumo ou drogas, vivia uma vida vazia, procurando a próxima emoção para me sentir preenchido, sensação que era apenas momentânea. Aos 18 anos tirei a carta e comprei a minha primeira moto de alta cilindrada, uma CBR 600 F.

MOMENTO DE MUDANÇA

No dia 5 de Agosto de 2002, foi um dia de grande mudança na minha vida, em todos os sentidos: tive um acidente muito grave de mota que me ia tirando a vida. Fui transportado, em

estado de choque, para o Hospital São José, onde tinha, além das 8 costelas partidas que me perfuraram o pulmão e o baço, a minha anca rachada, uma laceração profunda no joelho, uma mão partida.... mas o mais grave, tinha perdido mais de 3 litros de sangue, que estavam derramados no meu corpo.

A médica que fez a intervenção cirúrgica, ao terminar, informou a minha família que o meu estado, apesar de estável, era ainda de alto risco devido à quantidade de sangue que tinha perdido e que tanto poderia recuperar como morrer. Diagnosticou que a minha situação era para durar vários meses em coma. A minha mãe, que teve sempre uma relação com CRISTO, pediu na congregação onde estava, que orassem por mim para que DEUS me salvasse. A médica que me operou teve 15 dias de férias logo a seguir à minha operação. Após 11 dias em coma, abri os olhos, retiraram toda a tubagem que me sustentava a respiração e quando chegou a hora das visitas, já me encontraram a ver televisão. De facto DEUS operou um milagre na minha vida, ELE tinha um plano para mim e não deixou que eu partisse sem o concretizar. A médica quando chegou ao 15º dia, encontrou-me já na enfermaria e quando me viu, nunca mais me irei esquecer da expressão de incredibilidade que vi no seu rosto, começou a chorar a perguntar o que eu já estava a fazer ali...

Apesar de tudo isto, passaram ainda alguns anos entre recuperação, fisioterapias, trabalho, de volta ao ginásio, etc... quando voltei a ver uma pessoa que tinha crescido comigo e tínhamo-nos afastado durante vários anos, onde ele teve uma vida de noitadas e outro tipo de vícios.

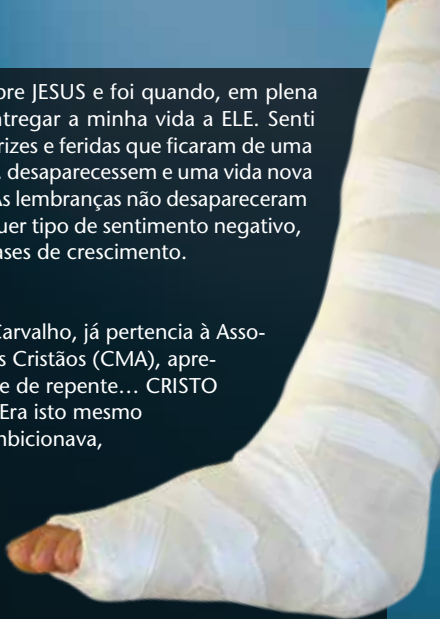
Quando o reencontrei, falei com uma pessoa completamente transformada, eu que o conhecia muito bem, de repente estou a falar com uma pessoa que transpira paz, alegria, gozo... foi quando me disse que tinha entregue a sua vida a JESUS CRISTO, e pensei: era disto que eu sentia falta, de me sentir amado da forma como me sinto hoje. Tivemos um Sábado

inteiro a conversar sobre JESUS e foi quando, em plena consciência, decidi entregar a minha vida a ELE. Senti como se todas as cicatrizes e feridas que ficaram de uma infância negligenciada, desaparecessem e uma vida nova se apoderou de mim. As lembranças não desapareceram mas não trazem qualquer tipo de sentimento negativo, passei a vê-las como fases de crescimento.

INÍCIO DA MISSÃO

O meu primo Carlos Carvalho, já pertencia à Associação de Motociclistas Cristãos (CMA), apresentou-me ao pessoal e de repente... CRISTO e motos, JUNTOS???? Era isto mesmo que o meu coração ambicionava, transmitir este AMOR incondicional que JESUS tem por mim e por ti, quando entregou a SUA vida em nosso lugar, para que pudéssemos ter um relacionamento pessoal com DEUS, ainda por cima na minha moto. Entendi que DEUS não está confinado a uma forma nostálgica e passiva de atuar, mas sim com uma dinâmica muito grande e pessoal, capaz de surpreender as nossas mais altas expectativas...

Eu e a minha esposa estamos na CMA Portugal, como membros, desde 2006. Toda a minha família está envolvida na Associação porque sabemos que este é o plano que DEUS tem para a nossa vida, para O servirmos, falando e transmitindo a outras pessoas o grande Amor que DEUS demonstrou por nós, ao abdicar de tudo o que era mais precioso para ELE: o SEU FILHO JESUS CRISTO.



O meu desejo é que, se tens esta Bíblia nas mãos, o ESPÍRITO de DEUS toque no teu coração e entendas o porquê de estar a abrir o meu coração para ti. ELE quer ter um relacionamento pessoal contigo, por isso ELE deu o que de mais precioso tem, o SEU FILHO, para que através de JESUS, possas também poder partilhar este Amor com outros.

Desejo mesmo que DEUS te abençoe e que possamos, quem sabe um dia, rolar juntos como companheiros de estrada...

Sérgio Santos
Membro
Cma Capítulo de Lisboa





Sempre em Fuga

MIKE FITTON

**PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MOTOCICLISTAS
CRISTÃOS, REINO UNIDO**

***Se tiver que resumir a minha vida toda,
antes de conhecer Cristo, numa só frase,
essa frase será "Sempre em Fuga".***

Muitas pessoas são conduzidas pelo desejo de serem bem sucedidas nos seus empreendimentos, ganharem estatuto, acumularem bens, construindo a vida em torno de conquistas pessoais, e esquecem a verdade fundamental que Deus quer

fazer parte das suas vidas. No meu caso, eu estava tão concentrado em encontrar a “resposta” que nem parei para tentar perceber a “pergunta”.

AINDA ESTÃO COMIGO? EU VOU TENTAR EXPLICAR.

Fui criado numa pequena aldeia do interior, com uma grande igreja no centro, de aspecto velho, frio e irrelevante para a minha vida. Mas, no fundo do meu coração, sempre tive a sensação de que havia ali algo que eu tinha que descobrir e que essa descoberta me iria dar a satisfação que eu tanto desejava. Eu chamei-lhe “A Resposta”.

Aos dezasseis anos, decidi viajar pela Europa e passei por nove países. Vi muitas paisagens espantosas, mas nada trouxe a satisfação duradoura que procurava. Em Viena cheguei a entrar em contacto com uma seita do oculto. O contacto inicial deu-se pelo facto de me oferecerem uma refeição, em troca de respostas a um questionário baseado na sua crença. Quando descobriram que eu tinha apenas dezasseis anos puseram-me na rua.

O próximo encontro, apesar de curto, foi memorável. Foi com um membro da organização JOCUM (Jovens Com Uma Missão) em Amesterdão. Ele aproximou-se de mim e convidou-me para ir com ele a um bar Cristão, chamado “A Arca” – ainda tenho o convite em casa. Não prestei muita atenção áquilo que me disse, mas o seu olhar ficou na minha memória desde 1975. Ele tinha algo que eu desejava; nessa altura eu

não tinha percebido que era a paz de Deus que ultrapassa todo o entendimento (Filipenses 4:7). Não se pode subestimar o poder do Espírito Santo, que trabalha através de uma pessoa; para o recebermos basta ficarmos disponíveis.

Voltei para casa desiludido e decidi que iria procurar a minha satisfação numa carreira excitante. Inscrevi-me na polícia, para poder estar envolvido em lutas e perseguições de alta velocidade. Era completamente viciado em adrenalina e precisava duma dose diária. Envolvi-me com desportos de alta resistência, sempre à procura de sensações; quando não as tinha caía em depressão profunda. Esforcei-me para ter sucesso físico. Escalava montanhas e cheguei a levar a cabo várias aventuras, sozinho, aos picos de montanhas geladas (uma estupidez muito perigosa). Pratiquei canoagem, fiz corridas de motos, ciclismo e outras provas de esforço que constantemente testavam os meus limites. Este vício diário era tão extenuante que às vezes os músculos dos meus braços já não aguentavam mais.

A minha carreira na polícia estava numa espiral decrescente, por causa das minhas frustrações com a autoridade (irónico, porque eu estava numa posição de autoridade). Comecei a perceber que um temperamento violento se começava a desenvolver no meu interior e era muito fácil descarregar em alguém. Decidi então mudar-me para o Alasca. Pensei que viver no meio daquele povo, numa cabana selvagem, seria a resposta.

MAS DEUS TINHA UM PLANO DIFERENTE.

Em 1978, enquanto trabalhava, conheci alguns cristãos; o telhado da casa deles tinha sido arrancado durante uma tempestade. Convidaram-me a entrar, para tomar um café. A minha atenção ficou presa a um quadro que eles tinham na parede, que dizia, “Se pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” (João 8:36). Naquela altura, não percebi que aquele texto era tirado da Bíblia. Vi no olhar daquela família o mesmo olhar que eu vira no jovem da JOCUM, em Amesterdão. Nos dezoito meses que se seguiram, comecei a passar pela casa deles regularmente para tomar chá, e eles ensinaram-me muita coisa acerca de Jesus Cristo.

Certo dia fui a uma reunião numa igreja local e ouvi um pregador, David Shepherd, falar que Deus me amava, mesmo conhecendo o meu pecado e o meu temperamento impaciente e violento. Nas primeiras noites, saí dali em pânico, com um receio profundo de perder o controle. Queria viver a minha vida à minha maneira; mas no dia seguinte eu era atraído a ir ouvir mais.

Na terceira noite, percebi que Jesus tinha morrido por causa dos meus pecados. Tudo aquilo com que tinha preenchido a minha vida só me tinha dado mais sede. O peso de culpa que eu carregava era mais pesado do que qualquer mochila que tinha carregado quando subia as montanhas. Eu tinha aprendido a fugir dos meus problemas e deixava um

rasto de pessoas feridas na minha sombra. Eu queria parar de fugir. Naquela noite, fui à frente naquela igreja que estava bem cheia, rendi a minha vida a Jesus e pedi-Lhe para mudar a minha vida. Saí daquela igreja “verdadeiramente livre”.

Quando regresssei ao trabalho começou uma nova etapa; foi o melhor campo de treino para evangelização, que alguém poderia desejar! Os meus colegas devem ter pensado que eu engolia a Bíblia à noite, e que tinha todas as respostas. Eu nunca tinha lido a Bíblia, mas comecei a devorá-la. Nos anos que se seguiram Deus fez um trabalho de amor e graça no meu coração.

Em 1980, durante uma reunião missionária, soube claramente que Deus me estava a chamar para ser um Evangelista. Mas tive que esperar mais doze anos antes de ter a oportunidade de me dedicar a este trabalho a tempo inteiro. Fiquei ferido, numa grande luta policial, e a minha carreira como polícia terminou. Aquela luta deixou o meu ombro direito fragilizado, mas serviu para abrir as portas para o serviço de Deus a tempo inteiro. Tornei-me num Evangelista de jovens e crianças, colaborei no Norte da Inglaterra com um grupo de jovens estudantes chamados “Crusaders”, uma organização interdenominacional. Já liderei missões de jovens na Polónia e também em Espanha. Trabalhei dois anos como Evangelista na costa de Whitby. Deus tem abençoado a minha vida de uma forma maravilhosa e deu-me uma linda esposa, a Sandy.

Conhecemo-nos, quando fui pregar a uma igreja, que mais tarde se tornou o nosso lar espiritual. Partilhamos de uma paixão para alcançar os perdidos e incentivar o povo de Deus a aprofundar o seu relacionamento com Ele. Tenho duas belas filhas, a Tiffany que estuda na faculdade, e a Emma que tem 15 anos.

A minha paixão pela evangelização e pelas motos levou ao meu envolvimento com a Associação de Motociclistas Cristãos. Conduzo uma Harley Davidson Heritage Softail Classic com 1340cc. A nossa missão é levar o amor de Cristo à comunidade motard do Reino Unido, oferecendo apoio e amizade aos motards e suas famílias. Em Junho de 2004 fui convidado a ser o primeiro Presidente da CMA no Reino Unido e a trabalhar a tempo inteiro para levar esta associação a novos territórios. A minha responsabilidade é de apoiar o trabalho e estabelecer relacionamentos com a CMA noutros países.

Hoje, eu já não fujo, porque Jesus é, e será sempre, a resposta para qualquer pergunta que eu possa ter ou imaginar.

***E, TU, AMIGO, O QUE É QUE TE IMPULSIONA?
DE QUE FOGES TU?***



Hoje sem ódio sirvo o Rei no meu

“Cavalo de aço”

CULPEI A DEUS PELO FALECIMENTO DO MEU AVÔ E DO MEU PAI

Se ainda não conheces Jesus ou não sabes o que Ele pode fazer por ti então eu posso dizer-te o que Ele fez por mim. Literalmente Ele salvou a minha vida, que estava perdida, sem rumo, em cacos. Eu não acreditava quando me diziam ou ouvia “Deus ama-te”. Eu sentia no meu coração que Ele existia, mas não confiava Nele, não acreditava que Ele amasse. Até então eu não Lhe tinha entregue



a minha vida. Quando ainda era criança o meu avô materno faleceu, e alguns anos depois o meu pai. Quando isto aconteceu eu não disse: “Se houvesse Deus isto não tinha acontecido!”. O que disse foi: “Porque é que Tu deixaste que eles morressem?”. Este sentimento fez-me descer numa espiral de raiva e ódio: porque alguém me odiara então eu também iria odiar, porque alguém me mentiu eu iria mentir, e não te será difícil adivinhar onde isto me fez chegar. Para fugir d’Ele procurei nas crenças do antigo Egito, na mitologia dos Maias. Tatuei no meu próprio corpo os símbolos destes deuses para afirmar que tinha de facto encontrado algo. Na verdade renegava-O com todas as minhas forças, e hoje estas tatuagens servem para me lembrar para não voltar atrás.

FUI À IGREJA MAS MUITO DESCONFIADO

Um dia, a pedido de alguém (que hoje em dia é muito importante na minha vida), lá fui a um “culto” numa igreja, mas ia muito desconfiado, e hoje entendo era desconfiança d’Ele. Eu não queria nada com Ele pois sentia que me traía! Aos poucos fui entendendo quem era Jesus e o que Ele tinha feito por mim na cruz. Apercebi-me que Ele iniciara uma mudança em mim. Ele pedia que eu Lhe confiasse tudo o que era e tinha comigo. Foi difícil deixar o ódio, a raiva voltada para dentro à qual me habituara durante tantos anos, de tal forma que se eu pudesse deixaria estes sentimentos engolirem o mundo, não me importaria!

UM CAVALEIRO DO REI

Conhecê-Lo fez-me compreender que Amor era este que Ele tinha por mim, e a criança que tinha morrido lentamente aquando as mortes do meu avô e do meu pai, literalmente ressuscitou! Com isto renasceu o desejo de querer ser um “Cavaleiro da Távola Redonda, um Cavaleiro do Rei Artur”, de servir um grande Rei. Logo não compreendi o porquê do reacender deste sonho de infância. E um dia disse-Lhe em oração: “Se quiseres, se me achares digno de Ti faz de mim o teu Cavaleiro de Armadura reluzente.” Logo não entendi porque é que me sobreveio

pedir isto em específico, mas mais tarde tudo fez sentido. Nessa altura não conhecia ninguém da CMA, mas reacendera já uma grande paixão platónica da minha infância: as motos! Tu e a tua moto são como um só. Ao acelerar, e ao curvar! Sentes-te mais ligado/a a tudo o que te rodeia. Calor, frio, vento, chuva, o solo em que rolas, quase podes sentir os 4 elementos da vida (ar, terra, água, fogo) todos ao mesmo tempo, e sentimo-nos vivos, em contacto com o mundo que nos rodeia! É incrível ser “livre” assim, e com Jesus podes ser ainda mais livre!

NA ESTRADA POR CRISTO E COM CRISTO

Com a ajuda de um grande amigo, fiquei a conhecer a CMA Portugal através do site na internet (www.cmaportugal.com) e decidimos que um dia havíamos de conhecê-los. Mais tarde, encontrei-os na concentração de Góis, e senti que tinha de ir falar com eles, nem que fosse a última coisa que fizesse! Na CMA agora sirvo o maior dos Reis: Jesus Cristo! Concretizei o sonho da minha vida: sou um dos Seus “Cavaleiros de Armadura Reluzente”, numa sagrada Irmandade de Cavalaria! A minha mudança continua, e Ele continua a moldar-nos para melhor, à medida que O conhecemos cada vez mais! Basta apenas entregares-Lhe a tua vida. Eu não me arrependo de o ter feito: a tua forma de viver, o teu equilíbrio, a tua segurança, a esperança, paz interior, nunca mais serás o/a mesmo/a quando O seguires de todo o teu coração, e serás capaz



de compreender o Seu Amor. A escolha é tua! Espero encontrar-te por essas estradas, quer creias Nele ou não, para dar-te um forte abraço! Mas se tu ouvires um dia, que eu e o meu cavalo de aço caímos na estrada, que saibas que foi para ir ter contigo, onde quer que estivesse, mesmo não te conhecendo ainda em pessoa, porque Ele me deu a honra de O poder servir como Lhe pedi, por ti... GODSPEED, always!

GODSPEED, always!

Daniel Palma
Presidente
Cma Capítulo de Beja

A man in a racing suit stands next to a blue motorcycle. The background is a dark, textured blue. The text 'Tinha tudo para dar errado' is overlaid on the left side of the image in a white, distressed font.

Tinha tudo para dar errado

O meu nome é João Carvalho. Nasci numa aldeia da região de Coimbra, em Março de 1970. Por força da época, do regime político e pelo facto de ter nascido longe do centro urbano, fui marcado na infância pela escassez de ordem material. Numa situação normal, a atenção, o amor e cuidados dos pais ajudariam a colmatar esta escassez. Afinal, isto é tudo o que uma criança espera receber dos progenitores mas, quanto a mim, era outra a condição que me estava reservada.

Sou proveniente de uma família que hoje é classificada de disfuncional ou problemática. A minha mãe doente cardíaca crónica, fazia o que lhe era possível para conseguir colocar alimentos sobre a mesa. O meu pai fazia o que lhe era possível no sentido de contrariar o objetivo da minha mãe e aquilo que é comum à função de pai, isto é, cuidar da família.

Todos os dias bebia até cair, gastava todo o salário que ganhava,

quando o ganhava e passava dias sem aparecer em casa. Quando aparecia tinha um comportamento agressivo, principalmente para com a minha mãe.

Na minha aldeia, eu e a minha família éramos vistos como os mais miseráveis, e sem solução possível. Eu era constantemente olhado, por quem me conhecia, com aquele olhar de pena e dó. Os meus dias eram tristes e o chegar da noite era medonho, com o receio do que podia acontecer quando o meu pai chegasse. As lágrimas, os gritos de aflição e a ajuda de familiares e vizinhos eram constantes. A maioria das noites eram passadas em claro, numa luta que parecia interminável, entre os descatos e a desordem total.

Até aos 12 anos, foi neste ambiente que vivi e cresci. Com esta idade, fui forçado a trabalhar e, inevitavelmente, fui parar à construção civil para ajudar na sobrevivência da minha família. Interrompi os estudos, pois não existiam condições em casa (condições financeiras, anímicas, ou outras) para continuar a estudar.

Pelo caminho, ficaram sonhos e objetivos que fui criando para o futuro. Parecia que estava tudo hipotecado. Os sonhos de criança, os projetos imaginados... Muitos comentavam que possivelmente o meu futuro iria ser igual ao do meu pai. Na verdade, até acredito que essa seria a possibilidade mais certa, não fosse o que aconteceu aos 12 anos.

Durante todo o meu processo de crescimento, no desejo de que tudo pudesse ser diferente e que o futuro da família fosse o mais normal possível, a minha mãe procurou ajuda em diferentes pessoas e lugares vários. Visitou bruxos, fez promessas aos mais variados "santos", percorreu sacrificialmente e de joelhos muitos caminhos, sempre com a companhia fiel dos filhos, que tinham o mesmo desejo de ver melhorada a condição da família, e muito particularmente, a transformação da vida do marido e pai.

Numa destas incursões pela procura de solução para aquele que era o motivo da nossa tristeza, fomos convidados a conhecer uma pessoa especial. Claro que sim, aceitámos. Afinal, o que procurávamos era alguém que fosse capaz de mudar a história da nossa vida, a minha história.

Quando nos apresentaram essa pessoa, eu não entendi muitas das coisas que diziam dela. Contudo, fiquei surpreendido com as coisas fantásticas que ouvi acerca dessa pessoa. Era como se estivesse a ser apresentado a um super-herói daqueles que temos na nossa imaginação e/ou vimos nos jornais e TV.

Que loucura! Estava perante alguém que podia mudar a minha vida potenciando o meu futuro. Desesperados, é claro que eu, minha irmã e minha mãe pedimos ajuda a esta pessoa, e como bom super-herói, ele prontificou-se a ajudar-nos. Precisávamos urgentemente de alguém que voltasse a colocar a alegria no nosso rosto. Esta pessoa, maior que qualquer super herói é Jesus Cristo, e conseguiu isso e muito mais.



Desta vez foi diferente, a pessoa que nos apresentaram foi suficiente para fazer sozinho o que tantos outros não tinham sido capazes. No entanto, e para minha tristeza, esta mudança não aconteceu no meu pai, pois nem sequer nos acompanhou, mas em mim a mudança aconteceu.

Quantas mais dificuldades surgiram depois desse dia? Muitas. Mas sei que Ele prometeu estar comigo todos os dias e em cada momento me fazer alegrar.

Aos olhos daqueles que conheceram a minha infância, a possibilidade de ter sucesso e não cair na condição em que cresci era nula. Mas Jesus, o meu Super-herói e verdadeiro amigo, livrou-me de seguir esse mesmo caminho que foi tão difícil e duro para mim.

Hoje, sou casado, tenho duas filhas e sou feliz e com o meu testemunho quero afirmar que o passado não condiciona o futuro, quando Jesus Cristo é o Super-Herói.

A paixão por motas levou-me a descobrir a CMA, da qual hoje faço parte. Para além do prazer de pilotar boas máquinas, conviver com muitos e bons amigos, passear e conhecer lugares fantásticos, tenho a oportunidade de apresentar este amigo **Jesus**, a pessoas que possivelmente viveram ou estarão a viver uma situação semelhante àquela que eu vivi.

As condições do passado, a família, os amigos e o ambiente podem querer condicionar a tua vida, mas Jesus tem um futuro melhor para ti. *“Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais.”* In Bíblia.

Mesmo que as circunstâncias ou alguém queira determinar quem tu és, não deixes, Jesus quer e pode escrever uma nova história para ti.

João Carvalho
Tesoureiro Cma Portugal
Presidente Cma Capítulo de Coimbra
Joacarlovalho70@gmail.com

QUEM SÃO OS MOTOCICLISTAS CRISTÃOS EM PORTUGAL?



Para falar sobre os membros da CMA (*Associação de Motociclistas Cristãos ou Christian Motorcyclist's Association*) em Portugal, temos que regressar aos anos 70 e aos Estados Unidos de América. Herb Shreve era um Ministro do Evangelho numa cidade rural, que tentava uma aproximação com o seu filho que estava a desviar-se rapidamente dos caminhos de Deus, nos quais fora criado. O filho era apaixonado por motos e assim, o pai comprou duas motos e começou a investir tempo a andar de moto com o seu filho. Fez isto com um duplo propósito: Primeiro para restaurar o relacionamento do filho com o seu Pai Celestial, e segundo para restaurar o relacionamento do seu filho com ele mesmo, o seu pai terrestre. Funcionou! Pai e filho começaram a passar grande parte do seu tempo juntos sobre duas rodas e cada vez mais apaixonados pelo Deus Criador, que fez o mundo maravilhoso que estavam a descobrir, à medida que percorriam os grandes corredores de asfalto do seu enorme país.

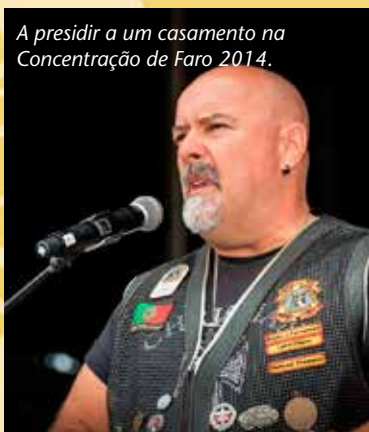
Decidiram então compartilhar esta experiência de paixão por Deus e por motos com alguns amigos. De dez pessoas, o grupo cresceu para 20, 50 e em poucos anos floresceu para mais de cem pessoas. Desse humilde início, hoje decorridos mais de três décadas, a CMA é o maior motoclub do mundo, com mais de 150,000 membros activos radicados em 30 países e o movimento continua em pleno crescimento.

DE ÁFRICA PARA PORTUGAL

Em 1984, na África do Sul, Deus transformou radicalmente a vida de um jovem rebelde (leia o testemunho de Eddie Fernandes no interior desta Bíblia). Foi liberto de toda uma panóplia de vícios e

tudo culminou com a entrega incondicional da sua vida a Deus. Mas o jovem não queria ser um religioso! Na sua perspectiva, os religiosos que conhecia eram frios, superficiais e sobrecarregados com regras e leis criadas por tradições e doutrinas humanas. Foi então que conheceu o ministério do CMA na África do Sul. Descobriu que era possível ser a pessoa única e maravilhosa (segundo a Bíblia) que Deus tinha criado e moldado. Também não era preciso desistir da sua grande paixão, na altura uma Yamaha XS1100 que trouxe para Portugal em 1985, quando veio preparar-se para servir a Deus, num Instituto Bíblico, em Fanhões. Infelizmente essa linda 'menina' veio a 'falecer' num trágico acidente na Costa da Caparica no final desse mesmo ano.

Através do CMA o jovem aprendeu que Deus nos ama tal como somos, e que quer usar a nossa individualidade para levar o Seu amor e a Sua graça ao mundo. Na verdade apenas motards podem transmitir o amor de Deus, com alguma eficácia, a outros motards. Podem perguntar porquê? Porque é um mundo completamente diferente, onde não seriam muito bem aceites pregadores vestidos de fatos Armani e gravatas de seda, a gritarem sobre tudo aquilo que eles acham que Deus abomina! Pessoalmente o jovem estava convicto que é melhor falar sobre tudo o que Deus ama...em vez de focar apenas naquilo que Deus está contra. Deus nos ama e está sempre a nosso favor! Diz a Bíblia: **“Porque Deus amou o mundo (cada um de nós tal como somos) de tal maneira que deu o seu único Filho para**





*Alguns membros da família Cma Portugal
no Encontro Nacional em 2014.*

todo aquele que nele crê não pereça mas tenha a vida eterna (João 3:16). Diz ainda “Porque pela graça sois salvos por meio da fé, isto não vem de vós é dom de Deus. Não vem das obras para que ninguém se glorie” (Efésios 2:8,9).

Como pregador e ensinador, Eddie tem tido o privilégio de levar a mensagem do Evangelho de Jesus Cristo a mais de 60 países desde 1984. Tem servido como pastor em três igrejas na África do Sul, Estados Unidos e Portugal - onde continua a servir desde 1996. É pastor da igreja internacional e interdenominacional (para todos os Cristãos de qualquer denominação) chamada “Riverside International Church” em Cascais. Doutorado em Teologia pela BGU nos EUA, após ter completado o diploma, bacharelato e



mestrado em três países diferentes, o Eddie graduou com honras em todas as universidades Cristãs que frequentou.

Mas não era apenas a Teologia que o fascinava. O 'bichinho' das motos mordeu forte e feio aos 13 anos de idade e a paixão continua hoje quando o Eddie monta a sua Honda Goldwing para se fazer à estrada com seus fieis companheiros e amigos que usam com orgulho as cores da família CMA Internacional.

Desde 1997 que Eddie começou a frequentar as concentrações em Portugal nunca faltando desde esse ano à sua concentração de eleição, a excelente concentração organizada nos meses de Julho pelo MC Faro. Em 1999 e até 2001 juntou-se a ele o seu cunhado, o Pedro Catarina. Ao verem tanto motoclub em

Portugal, os dois começaram a orar a Deus para poderem fundar em Portugal um capítulo do CMA. Foi aceite a candidatura para se juntarem à coligação internacional em 2001. Mas nestas coisas parece sempre haver uma oposição para tentar travar o avanço de coisas relacionadas com o Reino de Deus. Alguns acidentes, um que levou ao 'falecimento' de mais uma 'menina', a Yamaha XS100 e outros problemas travavam a abertura do CMA Portugal.

2003 FOI O ANO QUE VIU NASCER A CMA PORTUGAL

Mas, quando há visão, fé, perseverança, e coragem as coisas passam a acontecer. E assim foi que no dia 14 de Abril de 2003 um Luso Sul Africano, um Português, um Americano e um Alemão, deram início

à CMA Portugal. O nome é em Inglês porque toda a família CMA no mundo tem o mesmo nome e uma só identidade. O logotipo é também estandardizado e uniformizado em todos os países.

O grupo de quatro em Portugal transformou-se num grupo de 10, depois 15 e hoje a CMA Portugal conta com um universo de mais de 120 membros divididos entre os seus 5 Capítulos e 3 Núcleos. A Cma Portugal foi o primeiro ministério motard a nascer em território Português. Cada Capítulo tem a sua estrutura de liderança comprometida com os valores e visão da CMA. Em cada Capítulo há prospects (candidatoes às cores) e existem ainda dezenas de amigos CMA Portugal. Há motards que se juntam ao grupo para seus passeios e eventos simplesmente porque partilham dos valores e princípios deste grupo. O lema da Associação é amar a Deus acima de todas as coisas, amar o próximo como a nós mesmos e ter uma paixão enorme pelas duas rodas! Para ser um membro com direito a cores, há que passar por cinco etapas que podem ser enviadas a todos os interessados por correio electrónico.

A Direcção Nacional é composta pelo Presidente Nacional apoiado por 4 membros eleitos. A CMA Portugal (www.cmaporugal.com) é uma Associação legalmente constituída por Escritura Pública e inscrita no RNPCR.

Em 2005 realizaram-se dois sonhos: Primeiro a abertura duma Igreja Motard em Portugal para servir a comunidade motard. O



segundo a publicação da Bíblia Motard que tem nas suas mãos, na língua Portuguesa! A 1ª edição esgotou, a 2ª também, a 3ª também e esta que tens nas mãos é a 4ª edição, ou seja, já publicamos 40.000 exemplares deste Livro Sagrado para oferecer gratuitamente aos motociclistas de Portugal. **Toda a glória, honra e louvor a Deus por tudo o que tem feito em nós e através de nós para levar o Seu amor, a fé e a esperança que podemos ter n'Ele a esta nação e especificamente, ao mundo motard.** Os testemunhos nesta Bíblia revelam que Deus pode e continua a mudar vidas radicalmente ainda hoje. Ele não apenas nos dá a vida eterna, mas juntamente com o Seu Filho Jesus, dá-nos uma vida abundante e maravilhosa aqui nesta terra.

Concluimos agradecendo ao MC Faro por ter tido a coragem de ser o primeiro motoclub a convidar-nos para distribuir esta Bíblia na sua concentração anual. Foi uma atitude pioneira em Portugal. Faro foi o primeiro motoclub a ter presente na sua concentração um espaço para distribuir a Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada! Desde então a CMA tem ido a dezenas de concentrações e muito agradecemos aos motoclubes de Portugal pela forma como têm acolhido não apenas a Bíblia Motard mas também a família CMA nos seus espaços.

Se tu amigo procuras uma resposta, como tantos que testificam nestas páginas, não hesites. Entra em contacto connosco hoje mesmo através dos endereços que encontrarás nesta Bíblia.

*Passeio Mensal da CMA Lisboa junto
ao Padrão dos Descobrimentos.*





PENDURA PROFISSIONAL

EU SOU...

Hoje quero que conheças um pouco da minha história. O meu nome é Marta Fernandes, tenho 46 anos e sou casada com o Eddie Fernandes há 25 anos. Temos 3 filhas, a Renée, a Gabriela e a Tehur (a nossa filha do coração). Também já temos dois netos, o David e o Ezekiel.

Sou cristã, desde que me lembro. De facto a minha família é toda cristã, desde avós, primos, tios e foi nesse ambiente que cresci, a conhecer Deus e a amá-Lo. No entanto, aos 11 anos, ouvindo a história de Adão e Eva, numa mensagem para crianças na igreja, senti

o desejo de pessoalmente e conscientemente convidar Deus a não só fazer parte da minha vida, como a tomar conta dela. Foi a decisão mais importante da minha vida, pois desta, saíram todas as outras grandes decisões. Foi nesse dia que me tornei “pendura profissional”.

O MEU RELACIONAMENTO COM AS MOTOS

Nunca tinha andado de moto até aos 16 anos. Ninguém com quem me relacionava tinha moto e de facto não era algo que me fascinava. No verão de 1985, enquanto a nossa família passava férias em Lagos, no Algarve, o Eddie apareceu de surpresa com a sua Yamaha XS1100. Naquele tempo eram raras as motos de alta cilindrada em Portugal e até a polícia o parava só para ver a moto e até tirar fotografias. Nesse verão fomos todos a um passeio/piquenique dum igreja e as miúdas começaram a fazer fila para dar uma voltinha de moto. Eu não estava interessada em andar, por isso mantive-me à distância... mas depois de algum tempo deste vai e vem, o meu interesse por aquele rapaz tão ousado e determinado, fez-me sair da minha zona de conforto e num acto de coragem, aproximei-me da fila e disse confiante: “Agora é a minha vez!” Esta foi uma das frases mais assertivas de toda a minha vida, e com ela começava uma viagem sem retorno. Coloquei-me em cima da moto com o Eddie e nunca mais o deixei, nem de ser sua pendura.

O gosto pelas motos foi crescendo com os anos e hoje eu e elas (sim porque já foram muitas...) temos um relacionamento muito bom. Eu quis que crescesse porque era importante para o meu marido e algo que podíamos fazer juntos. É algo que o faz feliz e é bom partilhar dessa felicidade. Uma das impulsionadoras deste gosto pelas motos foi a CMA (Associação de Motociclistas Cristãos). Para mim era o encontro perfeito de dois mundos que me eram queridos: Deus e as motos. Poder ir pela estrada fora, respirando ar puro, vendo paisagens lindas, tendo tempo para pensar, para falar com Deus em oração, para orar pelas terras e as pessoas por onde passamos, para passar tempo de qualidade com

o meu marido, falar de Deus aos motocilistas que encontramos, é sem dúvida, uma parte importante da minha vida.

SIMPLESMENTE PENDURA

Gosto muito de me sentar na moto do Eddie. Sinto-me segura, atrás na mota; sinto-me confortável; sinto-me descansada; sinto-me cuidada. Como pendura aprendi a confiar no homem que conduz a máquina, porque o conheço, porque sei que é bom condutor; sei que vai ter cuidado com os perigos na estrada, com os outros condutores, com os obstáculos; sei que não vai rolar a grandes velocidades ou de forma mais agressiva porque leva como pendura uma “carga preciosa” que quer proteger.

Aprendi a viver assim com Deus, desde o dia em que o convidei a entrar na minha viagem e a guiar-me, quando tinha 11 anos. Ele é o melhor condutor que conheço: é cuidadoso, é protector, é confiável, é atencioso. Posso deixar a minha vida nas Suas mãos, posso confiar-lhe o meu passado, presente e futuro, sabendo que Ele só quer o meu bem. Ele é perito em pilotar motos, não é um principiante. Ele dá-me valor, Ele considera-me preciosa. Ele é o meu Pai e eu sou Sua filha. A minha viagem ainda não terminou; ainda temos muito para percorrer juntos; seja o tempo que durar ou por onde formos, à pendura de Deus não tenho medo.

Deixo aqui um dos versículos bíblicos que apoiam a minha viagem, e o meu desejo é que estas palavras ecoem bem alto no coração de quem as lê: *“Porque não me esqueci dos planos que fiz a vosso respeito, planos de bem e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança ”* Jeremias 29:11 (O Livro).

Marta Fernandes
Secretária da Mesa da Assembleia Geral
Cma Nacional





A conversão espiritual de um Gótico


*UM TESTEMUNHO POR MARK ALLEN,
ANTIGO GUITARRISTA DOS EX-VOTO*

A MORTE DO PAI

O meu pai morreu quando eu tinha 12 anos. Eramos muito chegados e a minha mãe não me disse que ele estava a morrer e por isso foi um grande choque quando aconteceu. Não chorei nem tive qualquer sinal de angústia, mas este acontecimento marcou e moldou a minha vida nos 25 anos seguintes.

ESTAVA DISPOSTO A DAR A MINHA ALMA PELO SUCESSO

Comecei a usar todo o tipo de drogas aos 12 anos. A começar pela erva e sempre a subir os escalões da droga até ao topo; a heroína. Era quase certo morrer viciado com 25 anos. Não me preocupava com nada nem ninguém a não ser a minha música e as drogas. As miúdas eram algo para usar e deitar fora. Consumia heroína e praticava magia sempre que podia. Senti que tinha poder pela primeira vez na minha vida, e que algo grande ia acontecer. Eu ia ser uma estrela! Pensei que o diabo me protegeria e que me daria os desejos do meu coração. Até estava disposto a dar a minha própria alma para isso. Fiz um pacto uma



noite quando estava intoxicado em heroína e cocaína. O pacto dizia que por sete anos de fama e fortuna eu daria a minha alma a Satanás. Cortei a mão e deixei cair o sangue na folha, depois fiz um encantamento para selar o acordo e escondi o documento num sítio seguro.

A FIGURA DEVIA TER PELO MENOS 2 METROS DE ALTURA

Uma noite, estava eu a praticar magia negra na minha sala quando a silhueta de uma figura começou a materializar-se nas portas do meu armário iluminadas pelo cintilar das velas que estavam no chão. A forma devia ter pelo menos 2 metros e tinha asas. Sim, asas! Eu tinha estado a pedir às forças negras que me visitassem nessa noite, mas nunca esperei que acontecesse, pelo menos não de um modo físico. Mas aconteceu. Fiquei assustado e fugi da sala, corri para o pátio completamente assustado. O que é que tinha feito? A figura estaria na minha sala quando voltasse? Não tinha a certeza. Lentamente voltei atrás pelo corredor até à sala. O odor das velas estava presente e as sombras na parede também. Para minha surpresa, não estava lá nada para me receber. Apaguei as velas e tentei dormir. Os meus pensamentos encheram-se de demónios e morte a noite toda enquanto dava voltas e voltas na cama. Eu tinha dado ao diabo uma base que não seria quebrada durante quase uma década.

A MINHA CARREIRA MUSICAL ESTAVA ACABADA

Tocávamos em bares, melhorávamos a cada dia, e as pessoas apreciavam cada vez mais. O nosso manager geria o Krypt Klub em Los Angeles, que era o único clube gótico na cidade. À medida

que a banda ganhava maior exposição e dava concertos cada vez maiores, a minha dependência de drogas tornava-se muito pior. Tomava heroína mesmo antes dos espetáculos, nos camarins ou na casa de banho. A minha dependência de drogas e o meu temperamento criaram conflitos na banda. Quando estávamos prestes a chegar ao topo, passei-me. A banda despediu-me porque me tornei uma grande preocupação. Discussões, limites prisionais, drogas, etc.. Foram duros comigo. Fiquei completamente destroçado porque eles pura e simplesmente não deixaram qualquer rasto da minha história com eles e a minha influência no seu êxito. Mas continuei na batalha. Destemido, com o meu vício em heroína a aumentar rapidamente, o peso a diminuir e a minha saúde de mal a pior, formei a minha própria banda, The Covenant. Tinha um óptimo alinhamento com material muito bom que eu tinha composto e feito os arranjos.

A nossa estreia tinha sido marcada para o The Blitz Club. Li sobre isso nos jornais: “Antigo guitarrista dos Ex-Voto estreia com a sua nova banda”. Parece excitante, mas nunca o fiz. Acabei por tomar heroína no meu carro naquela noite e nunca subi ao palco. A minha carreira musical estava acabada.

TORNEI-ME VAGABUNDO

Os anos seguintes passei-os ou na prisão ou nas ruas. Ficava em lares para os sem abrigo e dormia em qualquer lugar onde ficasse quente e seco. Pensava nas ruas de Santa Ana, e na minha carreira musical há muito perdida. Tentava apenas sobreviver um dia de cada vez e manter a heroína a correr nas veias.

Sempre que te dão uma refeição, quando és um sem-abrigo, numa instituição ou noutra sítio qualquer, vais ter de ouvir alguém falar sobre Deus. Era algo com que tinha de lidar para conseguir o que precisava. E eu lá ia aguentando com essas conversas. Foi assim durante vários anos.

Então uma noite algo aconteceu. Estava no meio de cerca de quarenta sem-abrigos, à espera da minha refeição. O pregador foi intenso na forma como lia a Bíblia. Ele apercebeu-se do meu

interesse e parou o sermão ali mesmo. Disse-me “filho, sobe aqui um pouco” e eu subi! Olhou-me nos olhos e disse “acredito que Jesus esta noite vai-te libertar do teu vício em heroína”. Perguntou-me se acreditava que Jesus podia fazê-lo, e que Ele era o Filho do Deus? Eu disse “sim, acredito!” Nem sei porque é que disse aquilo, pois desde que o meu pai morreu eu tinha ódio a Deus.

Os dias passaram e o meu coração modificava-se. Era Deus que o fazia. Pus-me de joelhos nas ruas sujas de Santa Ana e fiz uma confissão de fé em Cristo Jesus e aceitei-O como meu Senhor e Salvador.

O TEMPO COMO UM GÓTICO

Ainda me lembro como me sentia sozinho naqueles dias em que estava na cena gótica. Nunca tinha tido tantas pessoas à minha volta, e mesmo assim sentir-me sozinho. Pensei que me encaixava ali, mas tal como noutras cenas antes, na verdade nunca me encaixei. Enganei-me a mim próprio ao pensar que o tinha feito. A realidade é que enquanto não estiveres bem contigo e com Deus, não te encaixas em lado nenhum! Só por Jesus, que pegou nesta alma sozinha, perdida, ferida e quebrada, que me limpou e me pôs numa nova direcção, é que descobri quem fui, onde estive e para onde ia.

É UMA QUESTÃO DE VIDA OU MORTE!

Há um plano para ti que é maior do que possas imaginar. Não deixes o diabo vender-te coisas que não passam de uma imitação barata do original. A Bíblia diz que o plano do diabo é roubar, matar e destruir. Permiti que ele fizesse um grande número de coisas na minha vida até ter aceite Cristo. Se ele te roubou e destruiu relacionamentos na tua vida, ele ainda não acabou o que tinha a fazer. A intenção dele é matar-te e não fica satisfeito enquanto não o conseguir.

Toma atenção, há uma batalha espiritual pela tua alma. Usa a cabeça e escolhe correctamente quem vais servir. É uma questão de vida ou morte! Escolhe a vida, escolhe Jesus!

DEUS ABENÇOEA! / MARK

O Amigo mais Forte

Lembro-me de ver os meus irmãos a conduzir as suas motos quando eu era pequeno. Um dos meus irmãos é 20 anos mais velho do que eu. Ele andava muito de moto. Desde os meus três anos de idade que ele me levava com ele sempre que houvesse oportunidade. Lembro-me do barulho do motor, do cheiro dos gases emitidos pelo escape, o turbilhão de emoções, a excitação e as aventuras ... a minha primeira moto foi uma Dnepr M72 750 cc de 1952. Este foi o meu princípio.

Enquanto adolescente desenvolvi um gosto pelo heavy-metal e pela sub-cultura que o rodeava. Eu gostava de ir aos concertos e de passar um bom tempo. Eu tinha um grande desejo de ser um tipo forte e curtido, que andava com a malta "da pesada", de viver a vida ao máximo e nunca enfraquecer. Com o passar do tempo todo o tipo de vícios apareceu na minha vida, desde o álcool, algumas drogas e a certo ponto comprei uma moto de alta cilindrada. Junto com os meus



amigos rolávamos pela zona a espalhar o medo. Isso dava-nos pica, colocava-nos no redline e era como um medicamento para todos os meus complexos. Chegou a altura em que sofri as consequências das minhas ações. Isso já não foi tão fixe.

Conheci uma pessoa que teve um impacto profundo na minha vida – Jesus Cristo! Aconteceu assim: antes, eu sabia que os meus esforços e a religiosidade não seriam suficientes para me por bem com Deus de forma a salvar a minha alma. Portanto, o que eu decidia era nunca tentar e em vez disso mergulhava cada vez mais fundo na vida que levava. Quando tive problemas com a lei fui traído pelos meus amigos e desiludi outros. Percebi que essa vida já não tinha tanta piada. Apercebi-me que precisava de ser socorrido. Foi quando me falaram de Jesus. Disseram-me que apesar dos meus sentimentos e de tudo o que fazia, Ele, pura e simplesmente, amava-me e tinha um bom plano para a minha vida.

Pensei para comigo próprio ... “OK! Boa, mas porque é que as coisas estão como estão?” Depois apercebi-me de algo novo. O homem é um pecador. Através do pecado e das suas consequências o homem está separado de Deus e não pode experienciar o plano que Deus tem para ele. Isso descrevia a minha história. A melhor parte para mim foi aquilo que li na Bíblia sobre Jesus Cristo. Ele era a resposta ao meu problema. Aprendi que Deus enviou Jesus para pagar o preço pelos nossos pecados para nos salvar. Simplesmente confiei em Jesus com essa verdade e apercebi-me que era Deus que estava certo, não eu. O que eu disse a Deus foi: “OK! Obrigado por isso, concordo Contigo. Eu sou um pecador. Não

tenho forma de me justificar perante Ti, mas aceito o que Fizeste por mim e peço-Te para que endireites a minha vida. Decido afastar-me do pecado e colocar o guiador da minha vida nas Tuas mãos. Agora TU podes pilotar a minha vida; apenas Te quero obedecer.”

No dia seguinte, de forma milagrosa, Deus libertou-me do álcool, das drogas, dos esquemas, das mentiras e dos palavrões. Eu sei que ganhei uma nova identidade. Nasci de novo. Isso equivale a confiar em Jesus. Eu sei que o pecado já não me domina. Também acho maravilhoso que Deus tenha removido alguma perversidade. Costumava beber muita cerveja e agora é diferente já não preciso de me embebedar. Tenho uma nova perspetiva de vida. Tenho alguém que está comigo, alguém em quem posso confiar. Não quero depender de mim próprio ou das minhas capacidades mas sim de Jesus. Isso não significa que eu agora não falhe na vida porque isso acontece. Mas Deus ajuda-me a ficar de pé e a continuar a caminhada.

A coisa mais importante é que desde então eu sei que o meu futuro é com Jesus no céu. Quando aceitei Jesus comprovei o que está escrito nos Evangelhos. Isto funciona e cada um pode ter esta experiência.

Piotr Freza
President BOANERGES
frpiotr@p.pl
+48 (663)224393





O REBELDE NUNCA MAIS

Simplemente Charlie, um de tantos na família Frageli Fassonm, mas catalogado de tantas formas... “a ovelha negra”, “o alienado”, “o descarrilado”, “o louco”, “o drogado”, “o rebelde”, “o ladrão”, “o hippie”. Este menino rebelde para com a vida e os bons costumes, tomou a sua primeira importante decisão quando sofreu um acidente com a sua moto.

Charlie, juntamente com os seus amigos, envolveu-se com um grupo de pessoas que pareciam pertencer a outro mundo, o mundo Hippie. Sem hesitação, este rapaz aventureiro, decidiu juntar-se a esta nova vida que lhe foi apresentada, com a intenção de acalmar a dor das feridas que vinha sofrendo ao longo da sua existência. Enquanto isso, assistia à sua vida a esfumar-se com a primeira pitada de uma “erva verde” que o fazia “ver”, tanto a deus quanto ao diabo.

Começou a sentir na sua boca o sabor amargo desta experiência. Uma sucessão de aventuras e loucuras, que lhe pareciam ser a solução ideal para este pesadelo e que o pequeno Charlie não aceitava viver.

A sua adolescência foi farta de experiências loucas com os seus diferentes amigos. Era um mundo que somava aventura

atrás de aventura, em que talvez a cor verde daquela “erva” significasse a sua esperança, o prazer, a paz, o amor e o seu deus....um amor proibido que só queria para si mesmo, que não desejava partilhar, que deu a volta ao seu mundo, à sua vida, aos seus problemas e que amou tanto que estava disposto a deixar tudo por ele.

Naquele altura, foi ter com um dos seus muitos “padrinhos” que lhe abriu os braços para o receber, porém Charlie apanhou-lhe um arma, disposto a descarregá-la, não para vingar-se mas para tomar o seu lugar. Agora Charlie, conhecido como “dealer”, começou a ganhar dinheiro que investiu noutros deuses que este mundo lhe ia apresentando: o deus Ópio, o conhecido deus Marijuana, o adotado deus LSD, Jayis, Heroína, Morfina...Era na mistura de todos eles que se refugiava dos pesadelos da vida, de tal forma que poderia até nem regressar.

Charlie encontrou vários paraísos neste novo mundo, cheios de verdes e “delicadas ervas” que o faziam voar, rir e ganhar tanto dinheiro que os deuses mais poderosos e menos poderosos lutavam entre si, mas todos acabavam por receber a sua parte.

A vida de Charlie não existia sem esse poder, mas nenhum satisfazia os seus ambiciosos requisitos até que os seus grandes amigos lhe deram o “poder de ser homem”. Aos 18 anos, um dos amigos das aventuras deu-lhe uma poderosa e desconhecida droga, Pervitin e Methedrin, que correram nas suas veias a uma grande velocidade fazendo com que visse o filme da sua vida: orelhas gigantes, narizes grandes, naves espaciais em vez de carros, estrelas e universos em vez de estradas e tantas outras imagens que enfeitavam a sua alucinação. Era a droga mais delirante e duradoura que havia experimentado até então. Mas ainda assim, não era suficientemente poderosa para o seu insaciável desejo de sonhar e não voltar a acordar.

Entretanto foi raptado pelos “maléficos extraterrestres”, enfermeiros, que o levaram para a uma “cela” num Hospital Psiquiátrico (Unidade 21 para loucos perigosos). Ali foi encer-

rado juntamente com outros loucos durante muito tempo e afastado dos seus deuses, dos seus sonhos de não viver, de não controlar a vida, apenas voar e voar sem parar. O sonho de não viver estava quase a tornar-se realidade. No meio dos seus delírios, ouviu o prognóstico do médico: restam-lhe apenas 1 a 2 anos de vida, só um milagre o pode salvar.

Charlie, frequentemente passava à porta de uma Igreja e muitas vezes entrava e ouvia um pastor chamado António Reys que lhe dizia e aos seus amigos: “Vocês vão para o inferno”. Por esta razão, ele e os amigos receberam a Jesus Cristo nos seus corações para evitar o seu destino cruel para o reino das trevas.

Quando tomaram esta decisão, o efeito das drogas desaparecia dos seus corpos e, de forma sobrenatural, voltavam à sua vida real. Nesta altura, a saúde de Charlie já estava tão degradada que sofria de incontinência, mesmo dentro da Igreja.

Certa ocasião, um velho amigo de muitas viagens no mundo das drogas, “Quique o cego”, que Charlie já não via há muito tempo, apareceu e convidou-o para ir à sua Igreja onde foi recebido pelo pastor René Padilha. Ainda assim, Charlie continuava a entrar na Igreja e a sair diretamente para o mundo das drogas, do céu para o Inferno.

Nada parecia assustá-lo até que, numa das suas andanças, tomado pelas drogas e álcool, a polícia disparou sobre ele, atingindo-o e fazendo-o embater numa parede que parecia não ter fim... Na sua mente, um sem fim de imagens diziam-lhe claramente que o seu destino era o inferno.

Então, pensou pedir ajuda àquele estranho chamado Jesus para conseguir chegar ao seu carro. Acredi-



tava que esta era a solução para escapar da polícia e do inferno.

Algum tempo depois, num grave acidente contra um poste, um ferro fê-lo ficar encarcerado como numa jaula, onde o diabo o esperava para levá-lo para o seu reino sem a possibilidade de voltar. Quando parecia não haver volta Charlie, lembrou-se das palavras de uma anciã da igreja: *“Quando estiveres em dificuldades pede ajuda a Jesus de Nazaré...e meu Pai te dará tudo o que pedirdes em meu nome”* João 16:23. E assim fez, repetindo o seu nome (Jesus) até não poder mais. Ele (Jesus) foi em sua ajuda. A porta do veículo abriu-se e uma força empurrou-o para fora do veículo incendiado, fazendo-o rodar para longe o suficiente onde as chamas e a forte explosão não o alcançassem e lhe dessem o bilhete para o inferno.

Ali, Charlie conheceu Jesus Cristo. Desde aquele momento esteve, por vontade própria, internado dois anos num centro de reabilitação Batista com os pastores Carlos Novelli e Mervin Breneman. Agora nem Ópio, nem LSD, nem Heroína ou Morfina, Pervitin ou Methedrin o faziam sentir tão forte como o poder do próprio Deus.

O pastor Carlos Fragelli ministro de Jesus de Nazaré, expôs este testemunho de vida a centenas de jovens e adolescentes em Espanha, Inglaterra e Argentina, para dar vida e amor aos dependentes das drogas e a tantos outros que não tem rumo neste mundo. Atualmente tem a sua igreja em Olivos, Argentina, trabalha na recuperação de toxicodependentes e no ministério de motociclistas com a CMA.

Todo este testemunho serve para que creias que para Deus nada é impossível, e não importa quantas vezes erraste, se te arrependes dos teus pecados e receberes o Messias em teu coração vais conhecer o poder de Deus. Se estás atado às drogas e não sabes como te livrar, Jesus pode e deseja ajudar-te.

Carlos Fragelli
Presidente Nacional
Cma Argentina

PERDIDO MAS ENCONTRADO

PERDIDO

O meu nome é Ioan Lucaciu. Sou romeno de origem, mas vivo em Serpins na Lousã. Neste momento Portugal é a minha verdadeira casa, pelos motivos que explicarei.

Nasci numa família verdadeiramente cristã evangélica e pentecostal. Porém, ao chegar à adolescência tornei-me um jovem rebelde. Queria experimentar tudo na vida. Foi o que fiz.



Tudo o que me tinha sido ensinado acerca de Deus, fechei num compartimento da minha mente, que decidi nunca mais abrir. Era como se Ele se tivesse esquecido de mim, então, por que razão iria lembrar-me d'Ele?

Saí de casa dos meus pais aos dezassete anos e comecei a trabalhar. Nesse tempo pensei que sabia tudo, que tinha tudo sob controlo, finalmente era independente... Festas, álcool, sexo e até roubo passaram a fazer parte do meu dia-a-dia. O vazio, no entanto, aumentava.

O dinheiro nunca era suficiente, tudo o que eu ganhava caía num saco sem fundo, e era difícil aguentar-me até ao final de cada mês. As namoradas sucediam-se porque nelas também não encontrava afeto nem estabilidade.

O PODER DO AMOR

Enquanto isso, a minha família, particularmente os meus pais, oravam para que eu regressasse aos caminhos da fé em que me tinham educado.

O amor deles, não os deixou desistir e hoje eu posso entender como o amor de Deus é paciente e nunca desiste de nós. Ele espera com bondade que chegue o tempo em que batamos à Sua porta e digamos "Pai, não sou digno, mas deixa-me entrar..." e Ele abre. Depois diz-nos "Dá-me filho meu o teu coração..." Ele está sempre lá.

Ao fim de cinco anos de loucuras, aquele compartimento fechado onde trancara Deus, lentamente começou a abrir-se. As recordações da igreja, da Palavra de Deus que transmitia paz, salvação e alegria, vinham-me constantemente abrir à mente. Caí em mim! Sentia-me tão sozinho, sem valor...ainda não entendera que Deus tinha planos para mim desde o dia em que fui gerado.

O CAMINHO DO REGRESSO

Arrependi-me perante o meu Pai. Pedi-lhe perdão, aceitei Jesus como meu Salvador. Não foi fácil, mas passo a passo senti que Ele estava-me a libertar de todas as coisas que tinham entristecido os

meus pais, mas acima de tudo o meu Senhor. Senti o Seu amor. Era como se fosse uma criança recém-nascida, preparada para enfrentar uma nova vida.

NOVO RUMO – UMA VIDA COM SENTIDO

Não aconteceu nada mágico. O mundo era igual, mas verdadeiramente confiei quem eu era nas mãos de Deus. Ainda assim, eu procurava fazer tudo certinho para que Ele ficasse contente comigo. (Não entendia que não somos nós que temos que agradar a Deus pelas nossas forças, mas é Jesus quem nos vai ajudando nas nossas fraquezas).

Hoje posso ver que Ele me dirigiu a Portugal, onde mesmo sem estar legalizado naquela altura, arranjei emprego e nunca me faltou trabalho nem o sustento...

Na altura eu tinha já uma namorada cristã, que se encontrava na Roménia. Ela veio para este país também e casámos. Deus escolheu a melhor para mim!

FINALMENTE ENCONTRADO

Neste nosso percurso aconteceu algo que nos mostrou como o Pai cuida, protege e nos faz achar favor diante daqueles que nem sequer O temem! Este é o nosso Deus!

Um dia ao regressarmos do trabalho, numa carrinha, a GNR mandou-nos parar. Como estávamos a trabalhar no país, ilegais, fomos conduzidos à esquadra onde ficamos uma noite. Aflitos, questionamos Deus, 'Porquê?' À nossa mente veio uma passagem bíblica que nos tranquilizou, "Todas as coisas acontecem para o bem daqueles que amam a Deus e são chamados por seu decreto..." Só quero que saibam que tudo terminou em bem, porque nessa altura foi aberto um processo novo de legalização, só para nós! Ele é fiel! Ao fim de oito meses estávamos legalizados e a trabalhar... Louvado seja o nosso Pai!

UM NOVO RUMO

Deus sempre cuida dos Seus. Fomos dirigidos a uma igreja Cristã na Lousã, onde temos sido alimentados no nosso espírito e amados. Aqui, temos sentido que somos parte de um corpo que ri e chora connosco.

Sempre gostei de motos, de tal forma que um dia numa scooter com pedais de bicicleta, fiz 400 quilómetros ida e volta...mais tarde comprei uma Bandit 400 e depois uma DR 350, agora tenho uma Honda VFR 750. O gosto foi progredindo, também na minha mulher a quem comprei uma Keeway 125. (Agora ela está a tirar a carta de mota...altos voos!)

É interessante como Deus faz as coisas. Usou o nosso gosto para podermos também servi-IO, onde Ele quiser.

Tomámos conhecimento do CMA e aderimos! Estamos felizes por fazermos duas coisas que amamos numa só: pregar o evangelho com as nossas motos. Ele é maravilhoso...Não há mais palavras...

Portugal é a nossa casa. Estamos felizes com o que temos e estamos ao Seu dispor. Lutas sempre teremos e vamos ter, mas sabemos que estamos debaixo das Suas mãos de amor. Como diz a Escritura: *“Escolham hoje a quem servir, mas eu e a minha casa, serviremos ao Senhor!”*

Ioan Lucaciu
Vice-presidente
Cma Capítulo de Coimbra





O convite mais importante da nossa vida

QUEM SOU EU?

O meu nome é Bruno Cavaco e além da minha esposa, filhas, mãe, irmã, tenho outra paixão, que é uma Bobber. Sou um homem realzado, a quem foi confiada uma família e uma obra maravilhosa, e não tenho medo do futuro porque sei a razão da minha esperança.

DORES DE CRESCIMENTO

Contudo, nem sempre foi assim. Cresci naquilo a que se chama uma família disfuncional. O meu pai consumia drogas duras e nunca demonstrou carinho para comigo; eventualmente abandonou a família quando eu tinha 5 anos. Fiquei com a minha irmã e a minha mãe, uma mulher lutadora mas ausente por tanto trabalhar para nos sustentar. O meu bairro era igualmente disfuncional, fruto de outras famílias que seguiam o mesmo padrão destrutivo, produzindo uma geração aliciada pelas drogas e criminalidade. Fui

conseguindo manter-me na tangente desses engodos através do atletismo de alta competição, a música, e sonhos de ingressar na Força Aérea. Aos 14 anos, comecei a namorar uma miúda lá do bairro que me trazia luz, mas eventualmente as trevas acabaram por bater à minha porta, sob a forma de álcool e drogas leves. Fui-me afastando de tudo aquilo que me mantinha são e aos 16 anos já dava por mim a roubar o carro à minha mãe para me divertir em festas loucas, cheias de drogas e depravação. Poucos anos mais tarde, o meu pai acabou por falecer, devido a complicações decorrentes das escolhas que fez.

O MELHOR CONVITE

Já na Força Aérea, quanto mais lidava com as magníficas máquinas voadoras, mais caía a pique emocionalmente e espiritualmente. Houve um dia em que tive plena noção do meu estado, quando me embriaguei de tal maneira num casamento, ao ponto de exibir os mesmos comportamentos violentos que tanto me magoavam no meu pai. No dia seguinte, ressaquei... não só do álcool, mas da alma. Olhei para o estado da minha família e como estava a viver exatamente a vida que não queria. Aos 19 anos estava a tornar-me no meu pai. Nesse dia, as palavras de um amigo que nunca desistiu de mim fizeram um sentido diferente. “Queres seguir o nosso Pai celestial? Queres deixar a vida que levas e entrar numa nova vida?” Estava tão cansado da vida que levava que, nesse dia, disse “sim” a esse convite. Tive um encontro com Deus!

ACEITAR O CONVITE

Desde então, o meu percurso começou a ser diferente. Trouxe esse Deus para as minhas escolhas, atitudes e comportamentos...e ao fim de algum tempo as coisas começaram a compor-se. Reatei o namoro com aquela miúda, que veio a ser a minha esposa e mãe das minhas duas lindas princesas. Uma família com os seus desafios mas muito feliz, há 16 anos! Tenho tido a oportunidade de expressar o meu louvor e adoração a esse Deus de várias maneiras, por exemplo através da música...e Ele também me foi dando outros

sonhos e a capacidade para realizar coisas que nunca pensei que um dia viria a empreender. Ele pegou num rapazito sem rumo e fez dele um soldado...mas de um reino de esperança. E, quem diria, a minha arma de combate tem duas rodas e um motor potente! Conquistei tantas coisas com Deus! Consigo ser um pai presente e quero continuar a ser para as minhas filhas o pai que nunca tive. Quero, principalmente, mostrar-lhes aquele Pai do Céu que me acolheu, nunca me acusou de nada, me aceitou tal como eu estava e me reconciliou com Ele para uma vida nova e eterna. Ainda existem lutas e momentos bem difíceis, mas sei que o sustentador do Universo jamais me abandona nesses momentos.

TAMBÉM É PARA TI!

Neste momento também estou a pensar em ti, que estás a ler estas páginas. Como está a tua vida? Quando olhas para o espelho, quem vês? Para onde vais? Vale a pena continuar no caminho que tens seguido? Tira um momento para pensar! Às vezes andamos como que dormentes, mas as implicações de haver um Deus são demasiado importantes para te manteres assim.

Jesus disse “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”; e “a verdade te libertará e serás verdadeiramente livre”. Estas são frases que vais encontrar nesta Bíblia e têm sido uma realidade na minha vida. Que sejam realidade na tua também! Aceita o convite!

Bruno Cavaco
Secretário Cma Nacional
Presidente
CMA Capítulo de Setúbal
brunoalexavaco@gmail.com



AS PALAVRAS DO MÉDICO CAÍRAM COMO BOMBA

“João, não tenho muito boas notícias para ti. A tua operação demorou 5 horas e meia mas correu bem. Apesar disso as tuas pernas e os teus pés ficaram muito mal tratados. Provavelmente não vais poder voltar a andar e há a possibilidade de termos que te amputar o pé esquerdo.....” estas palavras do médico caíram como bomba no meu coração. Fiquei de rastos.

A MINHA VIDA ANTES DE CONHECER DEUS

Cresci numa família não cristã, as circunstâncias da vida fizeram-me largar os estudos muito cedo e começar a trabalhar para ajudar nas imensas despesas lá de casa.

Aos 18 anos fui tirar a carta de carro e de mota mas derivado às maluquices de um jovem com esta idade, numa bela noite (faltavam 15 dias para fazer exame de condução) peguei no carro e fui matar o bichinho de conduzir. Claro que num fim de semana no montijo havia sempre policia e eu sabia disso mas a tentação

foi maior e lá fui eu conduzir o maravilhoso do Citroen AX GTI. Andei 5 minutos e fui logo apanhado numa operação stop. A consequência desse ato foi que tive de esperar mais 8 anos até concretizar novamente o sonho de tirar a carta de mota pois não tinha dinheiro para pagar as duas novamente e a carta de carro fazia muita falta para o trabalho que tinha, então a carta de mota teve de esperar.

MEU PRIMEIRO CONTACTO COM DEUS

As dificuldades da vida levaram a minha mãe a procurar o Senhor. Fui pela primeira vez à igreja com minha mãe aos 24 anos. Eu achei aquilo muito estranho, até pensei que aquilo era tudo gente maluca e que eu era a única pessoa normal ali dentro daquela sala. Até que um dia o SENHOR contendeu comigo e foi uma experiência super estranha mas ao mesmo tempo super consoladora e única..

AS MINHAS MOTAS...

Desde miúdo que sempre tive uma paixão por motas. A primeira mota em que andei era uma casal boss de 2 velocidades de um vizinho. Desde aí o bichinho das duas rodas ficou a remoer cá dentro. Sempre quis ter uma mota mas os meus pais não queriam porque achavam que era perigoso.

A moto a sério veio mais tarde quando tive possibilidade de comprar uma Kawazaki KLE 500, e aí vi o meu sonho de criança a concretizar-se. Um ano depois, adquirei uma Yamaha TDM 850 (que máquina !! mas foi com ela que passei a grande prova da minha vida)...depois veio a poderosa Yamaha VMAX Full Power até ser trocada pela mota dos meus sonhos...Honda Varadero !!!

O ACIDENTE...

Tinha conhecido Cristo apenas há quatro anos atrás, minha fé ainda estava um pouco verde, estava a envolver-me a servir a Deus no CMA e na igreja e agora tinha-me acontecido este grave acidente de mota. No dia 5 de fevereiro de 2013, bati por trás num carro, fui projectado, indo embater com o meu corpo num

carro que vinha em sentido contrário. Todos disseram que foi um milagre ter escapado com vida. Fiquei com as minhas pernas numa lástima.

Ainda assim Deus estava no controle da minha vida.

O MILAGRE...

Naquela cama do hospital, depois de ouvir as palavras do médico um rasgo de fé incendiou-me o coração. Não aceitei o que ele me disse. Sabia que minha vida estava nas mãos de Deus. Acreditei que voltaria a andar e a andar de mota, voltaria ao CMA e a servir a Deus. Dois meses após o acidente consegui pôr-me de pé, mais um mês e estava a dar os primeiros passos. Ao fim de 8 meses estava de novo em cima da mota servindo, aquele que nunca me desamparou. Para o meu processo de recuperação foi fundamental o amor de Deus e também o apoio incansável da minha esposa que também nunca deixou de acreditar que Deus não nos iria desamparar.

Foram tempos difíceis, tempos de luta, de teste à nossa fé mas o Senhor mostrou que pode usar uma aflição para nos ensinar a confiar Nele.

Se estás a passar por um tempo difícil na tua vida, entrega o teu problema a Deus, confia Nele e Ele te levantará como me levantou a mim. Espero encontrar-te por essas estradas e partilharmos juntos essas belas curvas.

João Fernandes
Vice-presidente
CMA Capítulo de Setúbal



MAIS DO QUE RELIGIOSIDADE



Por volta do ano 2000, eu era um membro famoso de um famoso moto-club em Jerez de La Frontera e geria um bar, que era a sede oficial do moto-club.

Praticamente fazia uma vida noturna, e assim fui-me deteriorando. Metia-me cada vez mais em problemas, fumava dois maços de tabaco por dia, tinha problemas de alcoolismo, problemas com drogas, sexo descontrolado e as dívidas eram cada

vez maiores. O carinho e amor da minha família foi marcado pela minha ausência.

Já havia algum tempo que me tinha divorciado da minha primeira esposa, com quem tinha tido dois filhos. Conheci outra mulher, com quem também tive um outro filho, mas que também não funcionou, porque a minha vida era em tudo uma desordem pura. Levava uma vida cheia de egoísmo e rebeldia. Nessa busca de «liberdade», que qualquer motociclista procura, eu só fui capaz de encontrar a lascívia e a luxúria.

Uma das piores coisas que me sucederam, foi quando tive que tomar a decisão de vender a moto que tinha, por causa da minha situação financeira. Era só que me estava a faltar...!!!

Cheguei a uma situação tal, que por vezes, passava-me a ideia pela mente de tirar a minha vida, pois não via futuro em qualquer lugar ou decisão que tomasse. Estava totalmente vazio.

UMA VISITA INESPERADA

Mas, em uma de tantas noites, entrou no bar uma pessoa boa que começou a falar-me de 'alguém' que poderia mudar minha vida e dar-lhe um novo significado.

Duvidei, porque meu ceticismo e desinteresse impediam-me de acreditar que pudesse existir esse 'alguém'.

Desde a infância cresci num ambiente religioso católico, como quase qualquer Espanhol e, inclusive, cheguei a participar ativamente nas procissões da Semana Santa. Havia algo dentro de mim, que me impulsionava para essa busca espiritual, e para saber mais sobre Jesus; mas claro, sempre de uma perspectiva de que seria apenas uma história do passado, sempre sabendo que Jesus já tinha morrido.

De vez em quando, inclusive, dava-me a paranóia e ia à missa, mas eu não ficava convencido sobre o que era falado nem me sentia completo, era sempre mais do mesmo, a mesma rotina. Após meia hora, lá estava O vazio dentro de mim.

Foi quando esta pessoa me voltou a falar acerca de um Jesus vivo, e que seria Ele quem poderia mudar a minha vida para que pudesse experimentar uma mudança real dentro de mim.

Mas claro, não de uma forma «religiosa», mas sim, mais direta, mais real, mais viva. Tratava-se de um relacionamento pessoal com Jesus, aceitando-O em meu coração.

MINHA BUSCA OBTEVE RESULTADO

Na minha busca por sair daquele buraco em que me encontrava, disse para mim mesmo que se experimentasse não iria perder nada, e que estava disposto a fazer qualquer coisa para mudar o rumo que levava.

Assim aceitei no meu coração Jesus de Nazaré como Salvador e Redentor da minha vida, arrependi-me de todos os meus pecados, crendo que Ele morreu por mim na Cruz do Calvário; mas que não permaneceu morto, VIVE, pois sei que ressuscitou ao terceiro dia.

Podes acreditar, ou não, mas posso dizer-te que a partir daquele dia tudo na minha vida foi mudando. Fui-me transformando numa pessoa nova e crescia dentro de mim um novo desejo de viver, de sentir a vida, de amar mais as coisas e as pessoas. Então não me conformei em apenas saber de Jesus, eu queria conhecê-Lo melhor.

«Todas as coisas antigas passaram, agora todas foram feitas de novo». E assim decidi viver, em todas as áreas da minha vida.

O MEU DESEJO DE COMPARTILHAR COM OS OUTROS

Foi nesse momento que senti no meu coração e na minha mente a necessidade de transmitir e partilhar a outros motociclistas, esta paixão por Jesus Cristo, porque da forma como a mim Ele me ajudou, também eu poderia ajudar muitas pessoas que também precisam Dele.

Tudo começou a fazer sentido quando alguém da minha família me deu um livro que falava sobre a Harley Davidson.

Vi numa secção dedicada aos grupos motociclistas, um título que dizia: «Jesus é Deus». Reparei, para a minha admiração, numa foto de um encontro de motociclistas com roupas de cabedal, coletes, patches de Bíblias e cruzeiros, tatuagens, cabelos compridos, etc. Mas havia algo mais...estavam com as mãos levantadas e pareciam estar a louvar ao Senhor. Eu pensei: 'isto é o que eu estou procurando e que desejo ter na minha vida'. Naquele momento senti-me identificado com eles.

Contactei com a CMA e com o Eddie Fernandes, presidente nacional da CMA em Portugal, e ele ajudou-me a abrir em Espanha o ministério da CMA onde hoje sirvo como presidente nacional e sou muito feliz e abençoado ao contrário do que se passava na minha velha vida.

E, na verdade, posso confirmar que a decisão que tomei naquele dia foi a mais acertada de toda a minha vida. Tenho o desejo de conhecer mais motociclistas que, em alguma altura estiveram, ou estão, envolvidos em problemas e dificuldades, tal como eu, mas que, conhecendo a Deus e pela Sua graça, eles possam ter uma nova vida, cheia de esperança, alegria e amor.



Antonio Rosado Garrido
CMA-Espanha

Toda glória ao Pai.
Antonio Rosado Garrido.
CMA-Espanha

IGREJA MOTARD

Biker's Church



Em toda a Europa existe o desejo e a vontade de juntar motociclistas em clubes, organizações e associações. De alguns anos a esta parte também tem surgido a visão maravilhosa de se fundarem Igrejas Motard! Há igrejas Motard no norte e centro da Europa, nos EUA e até na África do Sul! Estas igrejas para motards nasceram para suprir uma necessidade básica e fundamental que todos os seres humanos compartilham: a necessidade de preencherem o vazio espiritual que existe em todos nós. Apenas Deus pode preencher o vazio espiritual que muitos tentam preencher com químicos, com álcool, com prazer, com dinheiro, desporto, lazer ou qualquer outro substituto.

As Igrejas Motard oferecem um espaço para a comunidade motociclista poder ter um encontro pessoal e real com Deus. Um encontro 'despido' de religiosidade, de regras ou de outras tradições que nada têm a ver com o verdadeiro Espírito de Cristo. Isto acontece através de reuniões motards, concertos, passeios, cerimónias, almoços e

outros eventos. No entanto, ainda há muitos que não pertencem a nenhum clube ou organização motard e também há clubes que trabalham isolados das federações ou outros agrupamentos.

Na Igreja Motard em Portugal, queremos ajudar pessoas que têm paixão pelas duas rodas a descobrir que não existe incompatibilidade entre ser um motard e ser um Cristão! A Igreja Motard não é uma organização em si e o nosso desejo é oferecer os nossos serviços a motoclubes, motociclistas, igrejas e outros grupos. Temos Ministros do Evangelho preparados e equipados para servir. Alguns são crentes há muitos anos e o pastor principal é Doutorado em Teologia.

UM ESPAÇO ABERTO PARA TODOS OS MOTOCICLISTAS

O nosso desejo é poder oferecer à tribo motard um espaço para nos reunirmos, com o propósito de ter um encontro com Deus, e uns com os outros, sem termos que mudar quem somos. Por vezes é difícil às igrejas aceitarem pessoas que são tão diferentes como nós! A Igreja Motard foi criada por e para motards! Acreditamos que a maioria das pessoas, cristãs ou não-cristãs, vão entender que é absolutamente necessário criar um espaço para motards terem um encontro com Deus sem terem que mudar quem são.

Para além de tudo o que mencionámos, temos ainda o seguinte alvo para a Igreja Motard: queremos trabalhar para que a Palavra de Deus seja difundida entre a vasta comunidade motard da Europa. Acreditamos que Deus é a única esperança para o velho continente. Através de várias actividades e eventos queremos espalhar as Boas Novas de Cristo através dos media. A CMA Portugal, já apareceu nos quatro principais canais televisivos e ainda em muitos jornais e revistas nacionais. Desta forma levamos a mensagem de Jesus Cristo à nossa nação. Queremos ainda ajudar as igrejas locais espalhadas pelo nosso país a crescerem dando o nosso contributo de muitas e variadas formas. Pretendemos desenvolver parcerias com as igrejas para ajudá-las a alcançar o maior numero de pessoas de todas as tribos, raças, línguas e sub-culturas que residem nas cidades de Portugal. Não exitimos para competir com igrejas estabelecidas, existimos para as ajudar a cumprirem a sua missão.



COMO MINISTRAMOS ENTRE A COMUNIDADE MOTOCICLISTA?

- **Reuniões:** celebrações dinâmicas com música, multimídia, artes, ensino e pregação da Bíblia Sagrada numa forma relevante, ou apenas reuniões mais simples de partilha, estudo e oração. As nossas reuniões tomam as formas mais diversificadas. Todos podem (devem) vir de moto e vestidos à motard. Queremos proporcionar um espaço onde podemos ministrar a Deus e uns aos outros, tal como somos...porque Deus nos ama tal como somos! As reuniões da Igreja Motard são celebradas em diferentes dias, tudo depende dos líderes do Capítulo em cada Distrito onde há trabalho Cma. Também estamos abertos para realizar reuniões nas sedes dos motoclubes ou noutras igrejas, se formos convidados a fazê-lo. A nossa visão é fundar uma Igreja Motard ou um pequeno grupo de estudo e partilha em cada Distrito onde existe um Capítulo CMA.
- **Grupos de apoio:** para quem está a passar por uma situação de crise, hospitalizado ou sofreu um acidente e precisa de oração, ou simplesmente de alguém amigo que lhe traga esperança, amor e fé, estamos sempre disponíveis para auxiliar quem precisar.
- **Salvação:** sabia que todos somos criados por Deus mas nem todos somos filhos de Deus? Apenas aqueles que aceitam Jesus Cristo pela fé, como Salvador e Senhor das suas vidas, desfrutam



de um relacionamento real e pessoal com Deus e podem ter a certeza da sua salvação. Isto não depende de religião, cumprimento de promessas, nem de outra obra qualquer. O caminho da salvação, tal como Cristo nos mostrou, está revelado nas páginas desta Bíblia no artigo "Deus Ama-te".

- **Cerimónias de casamento:** oficiamos casamentos entre motards para todos aqueles que pretendem unir as suas vidas em matrimónio e procuram a bênção de Deus sobre as suas vidas. O casamento é uma aliança legal e física - mas também é espiritual! Bem aventurados os que procuram a bênção de Deus para uma vida a dois.
- **Dedicação de crianças:** os nossos filhos pertencem a Deus e são-nos entregues como dádiva durante alguns anos. Precisamos da ajuda de Deus para os criar. Esta cerimónia de entrega é nos ensinada na Bíblia Sagrada e tem sido uma prática da Comunidade Cristã ao longo dos séculos.
- **Batismo:** o batismo nas águas é um passo de fé e obediência para todos aqueles que entrarem num relacionamento pessoal com Deus. Assim, tal como João Baptista baptizava, tal como o próprio Jesus Cristo foi baptizado, e tal como a igreja Cristã tem feito ao longo do séculos, os líderes da Igreja Motard também baptizam. O batismo é por imersão, para todos os que querem mudar de vida e que acreditarem em Jesus Cristo e o tiverem recebido como verdadeiro Salvador.



O saudoso Padre José Fernando Lambelho, um grande amigo da Cma, usava a Bíblia Motard nas celebrações da Missa e na sua leitura devocional.

- **Funerais:** A morte é a experiência mais traumática que podemos enfrentar. Os que partem deste mundo merecem um enterro dignificado pela Igreja. A Igreja Motard está pronta a oficializar cerimónias onde a mensagem do Evangelho, de fé e de esperança em Cristo é anunciada àqueles que permanecem vivos. Servimos a comunidade motociclista presidindo a cerimónias fúnebres.

CONTACTO

Estamos ao dispor da comunidade motociclista...se precisarem de nós. Podemos ser contactados através do nosso site.

IGREJA MOTARD

Biker's Church

Contactos através de:
www.cmaportugal.com
www.facebook.com/cma.portugal.7



LOVE EUROPE TOUR 2015

A Cma Portugal agradece a todos os que contribuíram para o financiamento desta 4ª edição da Bíblia Motard através do Projecto cmaloveeuropetour.com. Alguns membros da Cma Portugal foram de Portugal à Finlândia, de moto, em Julho de 2015 para angariarem fundos para esta Bíblia e para apoiarem uma jovem que ficou paraplégica num acidente de moto em Maio de 2006. A Cma Portugal agradece ainda aos seguintes patrocinadores e recomenda vivamente os seus serviços por serem empresas com um sentido de solidariedade e de responsabilidade social.



<http://fbmotos.wix.com/fbmotos>

<http://www.facebook.com/fernandobmotos>

Telemóvel: (+351) 965 562 625 * Telefone: (+351) 214 665 378

A FB Motos patrocinou a Cma Portugal com a revisão total das motos que completarem os 8.350kms Portugal-Finlândia-Portugal e ofereceram nova revisão das motos quando as mesmas voltaram a Portugal.

evii

LIFE EXPERIENCE

www.evii.pt • geral@evii.pt

<https://www.facebook.com/evii.portugal>

Telemóvel: (+351) 938 456 818 • Telefone: (+351) 219 383 160

A evii – Life Experience patrocinou a Cma Portugal com telemóveis evii e um pacote de telecomunicações em roaming para usufruirmos durante a viagem de 19 dias.

Tihee

www.tihee.com.br • www.facebook.com/TiheeOficial

A Tihee patrocinou a Cma Portugal com a oferta do site www.cmaloveeuropetour.com e da página Facebook www.facebook.com/cmaloveeuropetour incluindo a edição de todas as imagens e vídeos nos sites.

www.cmaloveeuropetour.com

BIKER CHURCH

A Biker Church Europe é uma rede de clubes e associações cristãs que pretende alcançar os motociclistas da Europa com a Palavra de Deus. Distribuimos a Biker Bible que é preparada especificamente para este público alvo. A Bible for the Nations é a Casa Publicadora e opera em colaboração com a Biker Church Europe, e ainda com clubes e associações de diferentes países.

Biker Church Europe não é um movimento aglutinador mas antes uma rede de líderes cristãos dos mais diversos backgrounds. A comunidade baseia-se em fraternidade e amizade. A rede oferece partilha de informação e participação em pequenos e grandes eventos dos clubes e comunidades que fazem para da rede.



BIKER CHURCH EUROPE – PASTORES

Na Biker Church Europe há também uma rede de pastores de diferentes igrejas e organizações. As responsabilidades dos pastores na Biker Church Europe são:

Pregar a Palavra de Deus, aconselhar, presidir a cultos motards e ainda a casamentos e funerais.

BIKER CHURCH EUROPE

Aulkestrasse 28, 48734 Reken

+49 2864-882907

www.bikerchurch-europe.com

info@bikerchurch-europe.com

CONTA BANCÁRIA:

Biker Church Europe e.V.

Sparkasse Westmünsterland

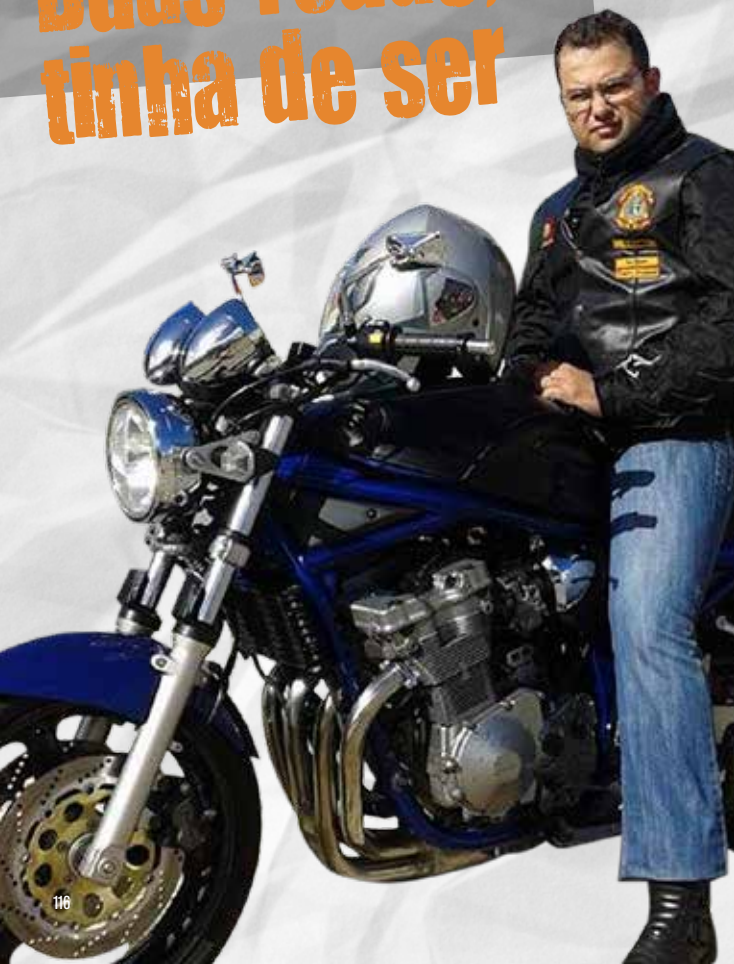
IBAN DE614 015 453 000 363 479 61

SWIFT-BIC WELADE3W



www.bikerchurch-europe.com

Duas rodas, tinha de ser



Eu sou o David Campos e nasci em 1980 na linda cidade de Beja. As 2 rodas estão na minha vida desde o meu nascimento, pois nessa época o meu pai era proprietário de uma oficina de motorizadas em São Teotónio, Odemira. Creio que por este motivo tudo na minha vida tinha de estar relacionado com as 2 rodas.

As dificuldades financeiras levaram a oficina a encerrar. Tinha eu dois anos e meio mudamo-

-nos para o Algarve, procurando uma vida melhor, mas no início foi difícil, os meus pais tinham encargos da oficina que a pulso honraram, com uma criança para sustentar e sem família perto.

Naquele tempo não existia carro na família, as deslocações eram feitas numa Confersil 504ss com lotação para 2, no nosso caso essa regra era quebrada, e lá estava eu a viajar em 2 rodas.

Dizem que não há amor como o primeiro, mas no meu caso direi, não há meio de transporte como o primeiro...Com o tempo surgiu estabilidade, e anos mais tarde nasceu o meu irmão Daniel, nesta fase já existia carro na família. Mas a nossa amiga Confersil mantinha-se entre nós.

DA JUVENTUDE À IDADE ADULTA

Com 10 anos o meu primo e grande amigo Luís, veio contribuir ainda mais para o meu gosto pelas 2 rodas,



ao ensinar-me a pilotar a sua Casal Boss. Que sensação! Mas o Luís ainda me incutiu um gosto mais específico, falo da Bandit 400, pois esta “menina” fazia furor na década de 90, ao levar o seu motor até às dezasseis mil rotações por minuto...Foi o meu primeiro contacto com motas de maior cilindrada.

No meu registo pessoal foram várias as motas e motorizadas que tive e de entre elas, lembro as duas Bandit 600, e claro o culpado foi o Luís. Hoje somo muitos quilómetros de mota, muitas peripécias, um enorme prazer, muita adrenalina e claro, trabalho pois sou carteiro em Albufeira. Mas o que mais me preenche, são os quilómetros feitos ao serviço do meu mestre Jesus.

DEUS E MOTAS?

Sou membro da CMA Portugal, esta decisão foi muito ponderada, primeiro porque eu pensava que Deus e as motas viviam em lados opostos e também porque desconhcia que havia Deus fora das igrejas. Conheci estes homens e mulheres que misturam Deus e motas, e vi o amor de Jesus na forma como fui tratado e acarinhado na minha chegada a este grupo, e juntei-me a esta grande família que tem duas grandes paixões: Deus e motas. Fiquei muito impressionado! É que este grupo de verdadeiros irmãos não estava apenas a receber a minha pessoa, mas também a minha família. O meu irmão Daniel também é membro da CMA Portugal.

Para mim tem sido maravilhoso pois temos feito muitos quilómetros juntos e sempre com o nosso grande amigo Jesus. Aquela ideia que eu tinha de que para ter Cristo na minha vida não poderia fazer uma série de coisas que tanto gostava, mudou. Pois Deus ama-nos incondicionalmente, independentemente da nossa raça, estatuto social, ou mesmo dos nossos gostos. Ele ama-nos e ponto!

NA VERDADE, DEUS É MUITO MAIS...

Tive uma educação Cristã tradicional, mas nem sempre conheci Deus como Ele é na verdade. Não estou só a falar de religião, mas sobretudo de conhecimento e intimidade, pois as idas à igreja eram frequentes, mas claro, para um miúdo como eu era, ficava



muita coisa por entender. Entendo que fui guardado por Deus na juventude. Quando entrei na adolescência afastei-me de Deus, no entanto Ele nunca se afastou de mim, pois não permitiu que enveredasse por caminhos como as drogas, álcool ou tabaco, que eram tão normais naquela época.

Procurava prazer e alegria em tudo o que fazia, mesmo de mota, que na altura era uma DT 50 LC, a verdade é que não tinha plena Paz. Entendi a dado momento, que para obter a salvação da minha alma era preciso muito mais que ter uma conduta assertiva, ou mesmo fazer boas obras. Tentava ser feliz, mas havia algo que faltava.

UMA DECISÃO MUITO IMPORTANTE!

Inquieto e não conformado, chegou o dia de tomar a decisão que viria a mudar a minha história. Foi o dia em que aceitei Cristo na minha vida! A verdade é que a salvação é pessoal, e não tem a ver com as nossas obras e tão pouco está dependente de nós mesmos. Só existe uma forma de se ser salvo, essa forma chama-se Jesus Cristo e para isso basta simplesmente entregarmos-Lhe a nossa vida. Ele ama-nos incondicionalmente, perdoa os nossos pecados e recebe-nos de braços abertos como um Pai que na verdade Ele é. Hoje, dou graças a Deus porque consegui entender isso e posso dizer que fui salvo. Agora tenho esperança na eternidade junto de Jesus Cristo.

Foi neste período da minha vida que conheci aquela que é hoje a minha esposa a Cláudia. Casamo-nos e formamos a nossa família e hoje temos duas filhas que são a Claudinha e a Mariana. Não posso deixar de partilhar convosco o que Deus significa na minha vida, na nossa vida. Ele é real e ainda hoje, continua a fazer milagres tal como desde sempre.

Depois da ciência e da medicina dizer que eu e a minha esposa não poderíamos ser pais da Mariana, a última palavra foi a de Deus, quando, após muitos anos de lutas e espera, fomos abençoados com o nascimento milagroso da nossa filha Mariana. A Ele a glória!

Então só posso dizer-te uma coisa, entrega a tua vida a Cristo e verás que Ele vive e vai cuidar de ti! Um grande Abraço.

David Campos
Presidente
Cma Capítulo de
Faro





A AUTO-ESTRADA DO TEMPO

Corremos na auto-estrada do Tempo

A alta velocidade cegou-nos

Alcançar tudo e chegar mais longe
é só que nos interessa

Já passámos a arte de viver e o tempo de reflexão

As saídas e os verdes oásis da vida

Nunca tivémos tempo de os considerar

Avançamos a um ritmo rápido

Mas ninguém faz a pergunta:

Para onde vamos?

Deus Ama-te

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu filho unigénito para que todo aquele que n’Ele crê não pereça mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

**PODES ORAR A JESUS, ELE É O CONTACTO COM DEUS.
AOS OLHOS DE DEUS TODOS SOMOS PECADORES.**

Todos somos pecadores e não somos dignos da glória nem de qualquer favor de Deus. Mas podemos ser justificados livremente pela Sua graça e misericórdia através da redenção que veio por Jesus Cristo. Isto simplesmente quer dizer que Deus Pai ofereceu o Seu Filho, Jesus Cristo, como um sacrifício em nosso lugar. Jesus tomou o nosso lugar na cruz do Calvário. Ele morreu para nos dar uma vida abundante aqui na terra e a vida eterna um dia quando chegar a hora de deixarmos este mundo.

Ele fez isso para demonstrar a Sua justiça e o Seu amor incondicional para todos os que n’Ele venham a crer. Jesus é o Justo e Aquele que justifica todos os que tem fé em Deus. Leia nesta Bíblia Romanos 3:23–26.

O pecado é a barreira entre Deus e nós humanos. Só existe um caminho para sermos libertos da culpa e da condenação do pecado e esse passa por acreditar-mos em Jesus Cristo. Quando aceitamos Jesus como nosso Salvador, o nosso pecado é perdoado e a nossa culpa removida! Deus nos absolve de toda a condenação e faz-nos inocentes.

Por vezes as igrejas e os líderes religiosos complicam algo que é tão simples e acessível a todos nós. A Bíblia ensina que não é necessário pagarmos promessas, cumprimos votos, observarmos leis e mandamentos e tantas outras coisas para sermos reconciliados com Deus.

“Foi por amor que vocês foram salvos, mediante a fé. Não foram vocês que conquistaram a salvação. Ela é um dom de Deus. Não foi obra vossa, portanto ninguém se pode gabar disso. O que somos é obra de Deus. Ele criou-nos para que, em união com Cristo, praticássemos o bem, esse bem que o próprio Deus já tinha destinado para nós fazermos” (Efésios 2:8,9)

Então como receber esta tão preciosa salvação? Basta a fé e o arrependimento! Ora veja: “Se com os teus lábios confessas que Jesus é o Senhor, e no teu coração acreditas que Deus o ressuscitou dos mortos serás salvo. Temos fé dentro de nós e entramos na amizade com Deus. Afirmamos Jesus com os nossos lábios e somos salvos” (Romanos 10:9,10).

Uma vez que somos salvos gratuitamente (pela graça de Deus) então começamos a viver uma nova vida e a praticar as obras do nosso Pai Celestial. Ele nos dará o poder para viver esta vida no Espírito.

JESUS É A ÚNICA SAÍDA, A TUA OPORTUNIDADE PARA A UMA NOVA VIDA!

“Jesus respondeu-lhe: ‘Eu sou o caminho a verdade e a vida. Ninguém pode chegar ao Pai sem ser por mim. Se me conhecerem também conhecerão o Pai. Desde agora ficam a conhecê-lo porque já o viram” (João 14:6–7).

“Este Jesus, como diz a Sagrada Escritura, é a pedra que vocês, os construtores, rejeitaram, mas que veio a tornar-se a pedra principal. Só no meio dele se consegue a salvação. Em todo o mundo não há mais ninguém, dado por Deus à humanidade, que nos possa salvar” (Atos 4:11–12).

Se pretendes que Jesus perdoe os teus pecados, que venha a ser o Salvador e Senhor da tua vida podes fazer agora mesmo a seguinte e simples oração:

“DEUS PAI, EU SEI QUE SOU UM PECADOR. SOU CULPADO E QUERO QUE ME PERDOES E RETIRES A CULPA QUE EXISTE EM MIM. ACREDITO QUE JESUS, O TEU FILHO, MORREU POR MIM NA CRUZ E QUE LEVOU O MEU PECADO. ORO POR UM NOVO E PURO CORAÇÃO E POR UMA VIDA NOVA. QUERO QUE O TEU ESPÍRITO SANTO VENHA HABITAR NA MINHA VIDA E QUE COMIGO FIQUE. EU QUERO QUE JESUS SEJA O SENHOR DA MINHA VIDA E QUE ME GUIE PARA ONDE DEVO IR. VEM VIVER EM MIM DÁ-ME FORÇA DIÁRIA. DEIXA-ME SER UMA BENÇÃO PARA OS OUTROS. QUERO PARTILHAR-TE COM AQUELES QUE ME RODEIAM. DÁ-ME PODER ATRAVÉS DO ESPIRITO SANTO PARA VIVER UMA VIDA VITORIOSA E GUIA-ME A UMA IGREJA VIVA ONDE POSSA CONTINUAR A CRESCER E A DESENVOLVER ESPIRITUALMENTE. ISTO TUDO TE PEÇO NO NOME DE JESUS CRISTO. AMEN!”

Também podes orar (falar) mais com Jesus e exprimir as tuas próprias ideias, pensamentos, desejos e petições em oração. Em breve descobrirás que Jesus é o teu melhor Amigo. Ele está contigo sempre. Ele é um verdadeiro amigo que nunca te deixa ficar mal. Se caíres (cederes á tentação) fala com Deus e pede perdão a Jesus. Ele perdoa-te e ajuda-te a prosseguires com a tua vida.

Se quiseres podes enviar-nos a tua decisão por correio electrónico para info@cmaportugal.com com a seguinte informação e teremos todo o gosto em ajudar-te a conhecer esta nova vida em Cristo Jesus.

Hoje decidi entregar a minha vida a Deus ao receber o Seu Filho como meu Salvador.

Data: _____

Hora: _____

Local: _____

GOSTARIA DE CONHECER OUTROS CRISTÃOS NA MINHA ZONA.

Nome: _____

Idade: _____

Morada: _____

Cidade: _____

Código Postal: _____

**Ou podes enviar um post ou mensagem privada para:
www.facebook.com/cma.portugal.7
ou para o Facebook de um dos nossos
Capítulos mais perto de ti**

**Cma Portugal
Galerias O Navegador
Av 25 de Abril, 1011
Piso -1, Loja 85
2750-515 Cascais**



O QUE SEMPRE GOSTEI ... MOTOS

A PRIMEIRA ... MOTO (MOTORIZADA)

Boas amigo/a,

O meu nome é José Pires, também conhecido entre família e amigos como Zé Tó. Nasci na bela cidade de Beja, no Baixo Alentejo, em 1976. O gosto por motos nasceu aos 15 anos, quando o meu Pai (ao contrário de outros) me ofereceu uma Yamaha DT 50, sem que a tenha pedido. E a verdade é que logo que lhe peguei, fiquei admirado com a facilidade com

que a conduzi, a sensação ao colocar as primeiras mudanças... só quem passou pela experiência conheceu a adrenalina que sentimos.

Um ano depois fiquei sem a moto devido a dificuldades financeiras severas que assolaram a minha família, o que nos "obrigou" a mudar de uma boa casa para um Monte Alentejano que tínhamos e passei a ter uma Zundapp bem velhinha. Assim, andava de moto por gosto e por necessidade, para me deslocar para a escola com a minha irmã Carmem e para realizar tarefas como ir buscar os cavalos às pastagens. Enfim, muitas peripécias de moto incluindo algumas quedas (nenhuma grave).

UMA EXPERIÊNCIA SOBRENATURAL...

A minha vida e da minha família mudou consideravelmente, desde que tivemos uma experiência real com Deus. Aconteceu em 1991, numa igreja na cidade de Moura, em que começamos a conhecer e a ver Deus suprir todas as nossas necessidades de uma forma sobrenatural. A partir daí comecei a ir para a igreja com a minha irmã na minha Zundapp, mesmo com os contratempos que uma moto velhinha tinha, íamos animados, pois estávamos a ver a nossa vida e da nossa família ser transformada não por uma religião, mas por um bom Deus.

Desde 1992 nunca mais tinha tido a oportunidade de comprar uma moto, já que eram sempre muitos os projetos de ano para ano, embora o "bichinho" das motos estivesse sempre a "picar-me" ao virar de cada esquina.

REENCONTRO COM AS MOTOS...

A CMA entrou na minha vida de uma forma nada vulgar. Ao falar com o meu grande amigo e Irmão em Cristo Daniel Palma, que tinha já comprado a sua primeira moto, comentámos que deveria existir algum Grupo de Motards Cristãos. Então decidi-me a procurar na internet, ao que encontrei a CMA Portugal.

Logo mostrei o site ao meu amigo e decidimos que um dia iríamos ter com “esses manos” ao capítulo de Faro ou ao de Lisboa. Entretanto num dos passeios do meu amigo durante o verão à Vila de Góis, encontrou “ocasionalmente” (não acredito que tivesse sido um acaso) um grupo com o patch da CMA que tínhamos visto no site. Ali os abordou e desde então mantivemos o contato.

No final desse mesmo ano concluí um dos meus projetos, uma licenciatura em Gestão de Empresas e, como recompensa e com o apoio da minha amada esposa Custodia, comprei finalmente a moto que já vinha a “namorar” (Suzuki V-Strom 650). Assim, comecei o processo para me tornar membro da CMA.

SEGUIR DEUS E ANDAR DE MOTO = UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA

Desde então, tenho tido uma vida cheia de aventuras neste mundo, que considero admiráveis, “patrocinadas” pelo Deus que me tem trazido até aqui. Dou graças a Deus por tudo, pois hoje tenho a profissão que sempre quis, estou ao serviço da Associação de Motociclistas Cristãos de Portugal, no Capítulo de Beja, como Vice-presidente, e também sirvo voluntariamente numa igreja como Líder de uma banda de Gospel. Igualmente importante, agradeço por ter possibilidade para fazer muitos quilómetros na bela V-Strom, na companhia da minha esposa e dezenas de amigos e irmãos da CMA, e quem sabe, talvez um dia contigo que estás a ler esta Bíblia. Acredita que a tua vida pode mudar para melhor. Aceita Deus no teu coração. Fica bem e boas curvas.

José Pires
Vice-presidente
Cma capítulo de Beja



Estamos convencidos que a Palavra de Deus é para todos. A Bíblia dá-nos um firme fundamento para as nossas vidas, segurança e esperança para o nosso futuro.

Estamos a trabalhar em muitos países da Europa juntamente com outras organizações Cristãs, Sociedades Bíblicas e Igrejas.

Ao longo dos últimos 20 anos temos publicado centenas de milhares de Novos Testamentos para públicos específicos em muitas linguas. A maioria dos nossos Novos Testamentos contém todo o texto da Bíblia e ainda mais 128 páginas a cores com testemunhos, entrevistas, afirmações, orações e outra informação.

Os Novos testamentos têm sido bem recebidos pelos grupos alvo que tentamos alcançar com a Palavra de Deus. Alguns exemplos são a Street Bible, Bible for Teenagers, a Biker Bible que já foi publicada em 17 linguas, a Trucker Bible para camionistas, e a Women's NT.

Em cada novo projecto o nosso alvo é a excelência na qualidade dos testemunhos e entrevistas, assim como no formato e no grafismo. Tudo fazemos para publicar de forma criativa o nosso bem mais precioso que e a Palavra de Deus.

Para encomendar Bíblias:

www.bible-for-the-nations.com

info@bible-for-the-nations.com

Para apoiarem financeiramente esta missão:

IBAN: DE57 4401 0046 0412 6204 62

BIC: PBNKDEFF

Bible for the Nations e.V. – Aulkestrasse 28
D-48734 Reken, Germany

